



OS DEVANEIOS DE DIEGO COSTA

Depois de deixar o Atlético por razões ainda nebulosas após o vitorioso ano de 2021, o atacante Diego Costa, ainda sem clube, voltou ao radar da torcida em Minas por assuntos extracampo. Em entrevista ao canal Pilhado, entre várias declarações, criticou o tradicional pão de queijo mineiro – “uma m... uma mentira” –, detonou aspectos da festada Cidade do Galo, como o vestiário, e brincou com o traseiro do craque Hulk, de quem disse ter sido muito parceiro na passagem pelo alvinegro. Depois de despertar a ira de torcedores, procurou pôr panos quentes na polêmica via rede social. **PÁGINA 12**



RAPOSA VENCE E AMPLIA FOLGA NA LIDERANÇA

Com a 7ª vitória seguida pela Série B, o Cruzeiro superou ontem o Operário, em Ponta Grossa (PR), e se distanciou ainda mais na liderança isolada da competição, com 25 pontos, 7 a mais que o 2º colocado, o Sport. Os gols só saíram na etapa final, em intervalo de menos de 10 minutos: Léo Pais **(foto)** marcou aos 6 para a Raposa, que viu os donos da casa empatarem logo depois. Aos 12, Jajá colocou de novo na frente os mineiros, que souberam defender a vantagem até o fim. **PÁGINA 13**

EMERGÊNCIA? NÃO PARA BANCAR SHOWS MILIONÁRIOS

Cidades mineiras que decretaram situação emergencial devido a chuva ou seca pagam generosos cachês a artistas

Em meio à polêmica representada pelas contratações milionárias de artistas por prefeituras de Minas, chama a atenção a situação de municípios com estado de emergência decretado diante de fenômenos climáticos – de enchentes a estiagem – que têm dinheiro suficiente em caixa para desembolsar centenas de milhares de reais por apresentações musicais. Pelo menos seis pequenas cidades do interior se enquadram nessa condição, a maior parte delas no Norte mineiro e no Vale do Jequitinhonha, regiões tradicionalmente carentes, quentes e secas, mas que enfrentaram na virada do ano tempestades que as levaram a pedir socorro ao governo federal.

Fazem parte do grupo Rio Pardo de Minas, Buritizeiro e Grão Mogol, no Norte, e Capelinha, no Jequitinhonha, em emergência tanto devido à chuva quanto à seca. Juntas, elas não somam 115 mil habitantes, mas destinaram ao todo mais de R\$ 2 milhões em cachês para shows. Congonhas, na Região Central, e Laranjal, na Zona da Mata, integram a lista. Em estado de emergência decorrente da estação das águas – condição em que uma cidade tem comprometida a capacidade de responder a um desastre natural e, portanto, pode pedir socorro ao estado e à União –, esses municípios destinaram ao todo mais de meio milhão de reais a atrações musicais. **PÁGINA 3**



PLANOS DE SAÚDE STF quer em 5 dias explicação para aumento

O Supremo deu cinco dias para que a União e a Procuradoria-Geral da República justifiquem o reajuste de 15,5% concedido pela agência reguladora do setor aos planos de saúde de 8 milhões de beneficiários. Ação cobra plano de redução nos preços. **PÁGINA 5**

Peugeot 208: a volta ao 1.0

PÁGINA 11

**“CRISE CONTRARIADA”
PETROLEIROS DIZEM QUE DIESEL
PODE IR A R\$ 10 NO 2º SEMESTRE**
PÁGINA 5

SALVE A RAINHA

As celebrações do jubileu de platina, referente aos 70 anos de reinado da rainha Elizabeth II, prosseguiram ontem sem a presença da monarca britânica, de 96 anos, que se sentiu indisposta e cancelou sua participação na missa na Catedral de São Paulo, em Londres. Foi representada pelo herdeiro imediato, o príncipe Charles. A cerimônia contou também com a presença de outros integrantes da família real, como a princesa Anne (E), filha da rainha, o príncipe William (D) e sua esposa, Kate. **PÁGINA 14**



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Bolsonaro não mente, mas partiu para o ataque

É sinal de que pretende trazer de volta a ditadura militar, que por anos a fio deixou os brasileiros com medo da guarda da esquina pais afora? Para lembrar, o regime autoritário teve início com o golpe militar em 31 de março de 1964, quando o presidente João Goulart foi deposto. O regime durou 21 anos, isso mesmo, mais de duas décadas. Mas por que tudo isso?

"Como se não bastassem os problemas no país, nós todos aqui temos problemas internos no Brasil. Hoje, temos não mais os ladrões de dinheiro do passado. Surgiu uma nova classe de ladrão, que são aqueles que querem roubar a nossa liberdade. Eu peço que vocês cada vez mais se interessem por esse assunto. Se precisar, iremos à guerra. Mas eu quero um povo ao meu lado consciente do que está fazendo e por quem está lutando."

As declarações partiram do presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, que esteve inaugurando obra em Umuarama, no interior do Paraná. Não cabe às Forças Armadas e a população defenderem o país. "Temos que nos preparar", disse ainda.

Só que teve mais. O presidente declarou: "Creio que vocês bem sabem do que estou falando. É a verdade. Até pouco tempo, o povo brasileiro não estava acostumado a ouvir a verdade. Eu não digo o que vocês querem ouvir, eu digo o que vocês devem ouvir".

É teve mais: "Quis o destino, quis o nosso Criador, que começássemos a entender política a partir de 2018. A missão é Dele e vocês a mim confiaram quando sufragaram o meu nome em 2018". O presidente buscou a facada que recebeu ainda na época da campanha.

Deve ter sido um efeito das últimas pesquisas eleitorais. A publicada ontem da XP/Ipsos indica o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 45% das intenções de voto na corrida pelo Palácio do Planalto. Bolsonaro tem 34%.

Tanto Lula quanto Bolsonaro tiveram mantidas a mesma pontuação em relação à pesquisa anterior do Instituto XP/Ipsos, divulgada em 27 de maio. As eleições estão marcadas para 2 de outubro. Tem muito tempo ainda, muito chão até os brasileiros comparecerem às urnas.

Fala, comandante

"Não podemos fazer a política judiciária de avestruz, fingir que nada acontece: que bonito, coloca a cabeça, não, é uma empresa de tecnologia. Quem abusar por meio dessas plataformas, sua responsabilidade será analisada pela Justiça Eleitoral da mesma forma que o abuso de poder político, de poder econômico, pela mídia tradicional, por outros meios de comunicação." Quem deixa claro é o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que comandará a eleição deste ano. E finaliza: "De tédio ninguém vai morrer" neste ano de eleições no Brasil.



NELSON ALMEIDA/JAP

Bola fora

Os senadores Paulo Rocha (PT-PA) e Romário (PL-RJ) discutiram no Senado Federal durante debate sobre a regulamentação das atividades dos profissionais de educação física. Outros senadores precisaram apartar a briga, diante dos ânimos exaltados e principalmente dos palavrões ditos por Romário, que se sentiu ofendido depois de Paulo Rocha ter apontado o dedo em riste para ele. "Não bota o dedo na minha cara", disse o ex-atleta, enquanto era afastado por Carlos Portinho (PL-RJ).

Ele tá nem aí

"Não tenhamos dúvida: no Brasil de hoje, estão em xeque as liberdades públicas e está em xeque a eficácia da escolha popular." A declaração partiu, desta vez, do ministro Luiz Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Sem citar um caso específico, o ministro disse na última quinta-feira, por exemplo, que "atentar contra a Justiça Eleitoral é, a rigor, atentar contra a própria democracia". Fachin não citou o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), no discurso. Afinal ele está pouco ligando ao fazer novos ataques à Justiça Eleitoral.

Temer liberal

"No Brasil se vota contra. Não se vota a favor. Não é votar na pessoa. Nós passamos a votar contra e não a favor de uma ideia." Começou assim, o ex-presidente da República Michel Temer (foto) (MDB). "Não se conseguiu definir em definitivo a história da terceira via. Eu acho que ainda há chances. Eu tenho esperanças. Eu acho que até as eleições pode surgir a ideia de um intermediário, alguém que não fique em nenhum dos polos e possa oferecer uma opção ao eleitorado." Temer participou, ontem, da 1ª Conferência Internacional da Liberdade, que reúne lideranças e discute ideias liberais.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota "Temer liberal": foram discutidos as perspectivas da independência, da autonomia e do soberania no Brasil e na América Latina. A conferência contou com seis painéis, com a participação de juristas, ministros, sociólogos, articulistas e historiadores nacionais e internacionais.

■ O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, expressou a sua solidariedade a Gustavo Petro, o líder de esquerda que concorre pela Colômbia, que enfrenta uma "guerra suja dos mais indígnos e covardes". Mas teve mais.

■ "Que o povo colombiano não se deixe manipular e que aja livremente, que vote em quem quiser. Mas não para aquela guerra suja, porque é um desprezo pela pessoa", disse ainda o presidente Andrés López. Foi em entrevista coletiva, para deixar bem claro.



EMERSON SALP

■ A Justiça Federal de Curitiba suspendeu processo aberto pelo Tribunal de Contas da União (TCU) que cobrava do ex-procurador Deltan Dallagnol (foto) e de outros integrantes da Lava-Jato a restituição de R\$ 2,8 milhões pagos em diárias, viagens e outros custos da operação.

■ A novela, provavelmente ainda trará mais capítulos. Já que é assim, o melhor a fazer é esperar. E decretar o FIM.

GOVERNO

Presidente faz novas críticas indiretas ao Supremo Tribunal Federal e, sem entrar em detalhes em discurso, chama seus apoiadores para irem à "guerra" caso seja necessário

Bolsonaro ataca os "ladrões da liberdade"

INGRID SOARES

Brasília — O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a atacar, indiretamente, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele visitou Umuarama, Noroeste do Paraná, onde participou de uma motociata pelas avenidas da cidade e depois seguiu até o parque de exposições para a inauguração de obra na Estrada Brasileira (BR-487). Durante o discurso na cidade, o chefe do Executivo falou em problemas internos no Brasil e chamou de "ladrões que querem roubar nossa liberdade".

O chefe do Executivo federal afirmou ainda em seu discurso: "Vivemos no melhor país do mundo. Não é porque somos brasileiros, isso é uma realidade. Sempre digo: olhe o que Israel não tem e veja o que eles são. Olhe o que nós brasileiros temos e ainda não somos. Como se não bastassem os problemas no país, nós todos aqui temos problemas internos no Brasil. Hoje, temos não mais os ladrões de dinheiro do passado. Surgiu uma nova classe de ladrão, que são aqueles que querem roubar a nossa liberdade. Eu peço que vocês cada vez mais se interessem por esse assunto. Se precisar, iremos à guerra. Mas eu quero um povo ao meu lado consciente do que está fazendo e por quem está lutando", bradou.

Bolsonaro disse ainda que cabe às Forças Armadas e a população defenderem o país. "Temos que nos informar e nos preparar", afirmou. "Nós todos aqui não podemos chegar lá na frente, 2023, 24, 25, vir a situação que se encontra o Brasil e falar: 'O que nós não fizemos em 2022 para que nossa pátria chegasse à si-

tução que se encontra?' Todos nós temos um compromisso com o nosso Brasil, não apenas os militares, que fizeram o juramento de defender a pátria com sacrifício da própria vida. Todos nós temos que nos informar e nos preparar, porque não podemos deixar que o Brasil siga o caminho de alguns outros países aqui na América do Sul", afirmou, citando Venezuela e Argentina.

Creio que vocês bem sabem do que estou falando. É a verdade. Até pouco tempo, o povo brasileiro não estava acostumado a ouvir a verdade. Eu não digo o que vocês querem ouvir, eu digo o que vocês devem ouvir", continuou, sendo ovacionado por apoiadores.

Bolsonaro voltou a defender o direito à liberdade de expressão e lembrou o indulto concedido ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado pelo STF por ameaça às instituições e a ministros da corte. "Nos defendemos, além do direito de expressão, o direito de ir e vir. Não posso admitir a prisão de um parlamentar por causa de algo que eu não gostaria de ouvir. A liberdade de expressão ou nós temos ou não temos."

O presidente também reforçou pautas ideológicas como aborto, ideologia de gênero e armamento. "Começou, essa semana, a campanha de desarmamento ao Norte no Canadá e vocês sabem que a arma de fogo é garantia para sobrevivência de suas famílias e questão de segurança nacional. Povo armado jamais será escravizado. Poucos na Praça dos Três Poderes podem muito, mas nenhum deles pode tudo. A nossa liberdade não tem preço e parece que alguns não querem entender. A liberdade é mais importante que a própria vida", concluiu.



RAC NÓBREGA/TH

Bolsonaro discursou em Umuarama (PR), onde visitou obras em rodovias

Lula questiona STF e Congresso

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT-BR), principal adversário do atual chefe do Executivo federal, Jair Bolsonaro (PL), criticou o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional em ato de sua pré-campanha no Rio Grande do Sul. "O Supremo Tribunal Federal tem que apenas ser o guardião da Constituição e não pode ficar fazendo discurso e dando voto pela imprensa. O voto [do ministro] tem que ser dado em função dos autos do processo", afirmou ele em Porto Alegre, na quinta-feira, durante encontro com representantes do cultural gaúcho.

"Vamos ter que melhorar a educação, vamos ter que melhorar a ciência e tecnologia, a nossa democracia, vamos ter que recuperar normalidade das nossas

instituições. O Congresso tem que voltar a legislar, o Ministério Público tem que voltar a cumprir com o seu papel e ser mais responsável do que foi no caso da Operação Lava-Jato", afirmou o petista também no discurso. "O Congresso Nacional não tem que ter orçamento próprio, do relator. Quem tem que cuidar do orçamento é o Executivo. Então, está tudo mudado, está tudo corrompido, está tudo diferente. E esse país tem que voltar à normalidade", declarou ainda.

Ontem, o PT recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do ministro Kassio Nunes Marques, que devolveu o mandato do deputado federal Valdevan Noronha (PL-SE). O político havia sido cassado pelo Tribunal Super-

rior Eleitoral (TSE) por abuso de poder econômico e compra de votos durante a campanha eleitoral de 2018. Segundo o tribunal, moradores de municípios de Sergipe foram pressionados para simular doações ao então candidato. A investigação mostrou dezenas de doações de R\$ 1.050, feitas na mesma agência bancária e em dias muito próximos. Quem assumiu o lugar de Valdevan Noronha foi o petista Márcio Macedo, suplente da coligação. Segundo a petição do PT, o entendimento de Nunes Marques contraria a Constituição. "Essa decisão atenta contra os preceitos processuais e gerará grave lesão à ordem pública, razão pela qual requer a restauração da decisão da Justiça Eleitoral", alega.

Levantamento do **EM** indica que seis pequenos municípios mineiros castigados por chuva ou seca e que recebem verba do estado ou da União têm contratos de grande valor com artistas

CIDADES SOB EMERGÊNCIA BANCAM ALTOS CACHÊS



Capelinha, no Jequitinhonha, que sofreu com os estragos das chuvas no início deste ano, destinou R\$ 235 mil para shows

BERNARDO ESTÍLAC

As contratações milionárias de artistas por prefeituras mineiras não são uma exceção mesmo onde condições climáticas obrigam os municípios a decretarem situação de emergência. Ao menos seis pequenas cidades do estado fizeram acordos de centenas de milhares de reais para ter apresentações musicais enquanto declaravam situação de incapacidade para lidar com danos causados pela chuva e pela seca. A maior parte das cidades fica no Norte de Minas. A região, tradicionalmente quente e seca, viveu semanas complicadas na virada do ano. Tempestades causaram estragos, deixando milhares de famílias desabrigadas, e obrigaram os municípios a recorrer à ajuda do governo estadual.

É o caso de Rio Pardo de Minas, Buritizeiro e Grão Mogol, no Norte, e de Capelinha, no Vale do Jequitinhonha. As quatro cidades estão na lista de emergência para chuva e para a seca. Somadas, elas não chegam a 115 mil habitantes, mas desembolsaram mais de R\$ 2 milhões em contratos com artistas para shows nos municípios.

Congonhas, na Região Central do estado, e Laranjal, na Zona da Mata, estão na lista de cidades em estado de emergência por causa das chuvas. No Portal da Transparência de ambas as prefeituras

estão constados contratos para shows com altos valores. A situação de emergência se caracteriza quando um município fica parcialmente comprometido na capacidade de atender a uma situação provocada por desastres, de acordo com definição do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG). É por isso que as cidades podem recorrer aos governos estadual e federal para buscar ajuda humanitária e verbas para restabelecer serviços e infraestrutura para a população. Para isso, as cidades devem fazer levantamento das ações necessárias para remediar os danos e decretar estado de emergência.

A ajuda vinda das instâncias estadual e federal varia de acordo com cada caso. Pode ser feita por meio de repasse de verbas, facilitação de crédito e mesmo com envio de suprimentos como caminhões-pipa para cidades em situação de seca, por exemplo. O que não muda é o pressuposto de que o município está comprometido em sua possibilidade de lidar com uma situação anormal provocada por um evento adverso.

O município que mais gastou dinheiro com shows é Buritizeiro, de acordo com o levantamento feito pelo Estado de Minas a partir da lista de municípios mineiros em situação de emergência. A cidade de cerca de 28 mil habitantes decretou anormalidade tanto pelas chuvas quanto pela falta delas. No entanto, não poupou para trazer atrações

musicais de renome nacional para o Arraial dos Buitis.

Para a festa de 17 a 19 de junho, Wesley Safadão recebeu o maior pagamento, embolsando R\$ 560 mil da prefeitura. A lista de atrações segue com Humberto e Ronaldo de R\$ 122 mil; Gabriel Gava, que se apresenta por R\$ 85 mil; Forró Boys, com cachê de R\$ 70 mil; a Banda Rasta Chinela, que cobra R\$ 50 mil pelo show. Ao todo, o valor ultrapassa R\$ 1 milhão. Em resposta à reportagem publicada anteriormente no Estado de Minas, o secretário de Finanças da cidade, Rodrigo Silveira Fernandes, disse que Buritizeiro tem os recursos financeiros para realizar o evento. É que o município terá lucro a partir dos valores empenhados. A estimativa do gasto de R\$ 1 milhão vai trazer um retorno de mais de R\$ 6 milhões para a cidade com turismo e lazer, já que as pousadas e hotéis estão lotados e esperam em torno de 40 mil pessoas nos shows.

RIO PARDO A mais de 400 quilômetros de Buritizeiro está Rio Pardo de Minas, também em situação de emergência por chuva e seca. O município tem cerca de 30 mil habitantes, e desembolsou mais de R\$ 600 mil em atrações para comemorar seu aniversário. A cidade completa 150 anos em julho.

Boa parte do dinheiro vai para os cachês do cantor de axé Léo Santana e pa-

ra o ícone do brega, Amado Batista, que cobram R\$ 265 mil e R\$ 200 mil pelas apresentações, respectivamente. Kiko Chicabana, por R\$ 115 mil, e Cantores de Deus, por R\$ 255 mil, completam a lista de atrações. Conforme o Portal da Transparência, o gasto está dentro do limite do programa Cidade Cultural, no orçamento anual da cidade.

Ainda no Norte de Minas, Grão Mogol desembolsou R\$ 215 mil para atrair Kiko Chicabana (R\$ 110 mil), Gino e Geno (R\$ 65 mil) e Guig Ghetto (R\$ 40 mil) para animar o carnaval da cidade em abril. Procurado pela reportagem, o município não se manifestou em relação aos contratos com os artistas. A cidade está entre as que decretaram anormalidade pelas fortes chuvas de dezembro do ano passado. Mais recentemente, em maio, entrou também na lista dos decretos de seca. Segundo o coordenador municipal da Defesa Civil, João Francisco de Pinho, estas básicas e caminhões-pipa são enviados a Grão Mogol para conter o risco de falta d'água.

No Vale do Jequitinhonha, Capelinha desembolsou R\$ 135 mil para trazer Tayrone e R\$ 100 mil para a presença de Rick e Renner na 34ª Festa do Capelinhense Ausente, marcada para a segunda quinzena de julho. A contratação dos artistas ocorreu enquanto a cidade está na lista de anormalidade por chuva e seca, mas não ultrapassa o valor previsto para atrações culturais no orçamento anual.

GASTOS COM ATRAÇÕES MUSICAIS

BURITIZEIRO

R\$ 1.009.000,00

✓ Arraial dos Buitis
17 a 19 de junho:

Wesley Safadão
R\$ 560 mil
Humberto e Ronaldo
R\$ 122 mil
Mato Grosso e Matias
R\$ 122 mil

Gabriel Gava
R\$ 85 mil
Forró Boys
R\$ 70 mil
Banda Rasta Chinela
R\$ 50 mil

RIO PARDO DE MINAS

R\$ 605.650

✓ Aniversário de 150 anos da cidade
(gasto dentro do limite do programa Cidade Cultural):

Kiko Chicabana
R\$ 115 mil - 16/7/22
Léo Santana
R\$ 265 mil - 14/7/22
Cantores de Deus
R\$ 25,65 mil - 17/7/22
Amado Batista
R\$ 200 mil - 15/7/22

CAPELINHA

R\$ 235.000

✓ 34ª Festa do Capelinhense Ausente
(gasto dentro do limite do programa Cidade Cultural):

Rick e Renner
R\$ 100 mil - 16/7/22
Tayrone
R\$ 135 mil - 16/7/22

GRÃO MOGOL

R\$ 215.000

✓ Grão Folia:
Kiko Chicabana
R\$ 110 mil - 21/4/22
Guig Ghetto
R\$ 40 mil - 22/4/22
Gino e Geno
R\$ 65 mil - 23/4/22

CONGONHAS

R\$ 325.000

✓ 20º Festival da Quintanda:
Saulo Laranjeira
R\$ 40 mil - 15/5/22
Lô Borges
R\$ 48 mil - 14/5/22
Alan e Alex
R\$ 65 mil - 13/5/22
Chico Lobo
R\$ 21 mil - 15/05/22
✓ Sermão da Montanha:
Casa Worship
R\$ 56 mil - 16/4/22
✓ Inauguração da Praça de Eventos:
Clayton e Romário
R\$ 95 mil - 27/5/22

LARANJAL

R\$ 197.000

✓ 32ª Exposição Agropecuária
(orçamento para cultura previsto para R\$ 145 mil):

Dilinho
R\$ 135 mil - 12/8/22
João Bosco e Gabriel
R\$ 62 mil - 13/8/22

FONTE: LEVANTAMENTO FEITO PELO
EM E PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

Shows garantidos, apesar de danos com chuva

Saindo da porção setentrional do mapa mineiro, Congonhas é outra cidade que sofreu com as chuvas em janeiro e decretou estado de emergência. A verba para a contratação de artistas, no entanto, não foi afetada. A cidade da Região Central do estado é a que tem a maior variedade musical e de eventos em sua lista de contratos. Só em 2022, foram gastos R\$ 325 mil para apresentações diversas. Os valores pagos por atração não ultrapassam a casa das centenas de milhares de reais. A mais cara foi a dupla sertaneja Clayton e Romário, que cobrou R\$ 95 mil para se apresentar na inauguração de uma praça, em maio.

Para o 20º Festival da Quintanda ocorrido no longo do último mês, nomes tradicionais da música mineira se uniram ao sertanejo mais recente: Alan e Alex receberam R\$ 65 mil, Lô Borges, R\$ 48 mil, Saulo Laranjeira, R\$ 40 mil, e Chico Lobo, R\$ 21 mil. No evento Sermão da Montanha, em abril, a banda Gospel Casa Worship se apresentou pelo preço de R\$ 56 mil.

Em nota, a Prefeitura de Congonhas afirma que, conforme o Plano Plurianual e a Lei Orçamentária, a cidade tem dotação orçamentária específica para realizar esse tipo de contratação. Dispara a menor cidade da lista, Laranjal tem menos de 7 mil habitantes. A cidade,

porém, quase chegou à marca de R\$ 200 mil para contratar Dilinho, por R\$ 135 mil, e a dupla João Bosco e Gabriel, por R\$ 62 mil.

As duas atrações irão à cidade da Zona da Mata mineira em agosto, quando se apresentam na 32ª Exposição Agropecuária de Laranjal. O valor pago aos artistas extrapola o orçamento previsto para a cidade em maio de R\$ 50 mil. Além do âmbito estadual, Laranjal integrou a lista de emergência do Ministério do Desenvolvimento Regional por chuvas intensas em março deste ano. A reportagem procurou as prefeituras de Capelinha, Laranjal e Rio Pardo de Minas. A falta de fechamento desta edição, nenhum delas se manifestou sobre os contratos ou os decretos de emergência.

Popularmente apelidada de CPI do Sertanejo nas redes sociais, as revelações sobre contratos extravagantes de artistas com prefeituras pelo Brasil continuam. Mesmo que boa parte delas não revele nenhuma irregularidade, autoridades se debruçam sobre casos específicos para investigar possíveis questões legais. A polêmica começou quando o cantor Ze Neto, durante um show, disse não precisar de recursos da Lei Rouanet porque seus cachês eram pagos pelo "povo". A declaração acabou

evidenciando os gastos milionários de prefeituras Brasil a fora com artistas, a grande maioria sertanejos.

EVENTO MUSICAL "AUTOSSUSTENTÁVEL"

Além de Conceição do Mato Dentro, outro município mineiro vai desembolsar uma quantia considerável para o cantor Gustavo Lima. Campos Gerais, na Região Sul do estado, pagará R\$ 800 mil por um show do artista na 27ª Festa do Peão, em setembro. O contrato foi assinado em 25 de março de 2022 pelo prefeito Mário Lucio Pereira e a empresa Balafada Eventos e Produções Ltda. De acordo com o edital, os recursos são provenientes da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo e não houve processo de licitação por causa do inciso II do artigo 25 da Lei 8.666/93.

A licitação é inexistente quando houver inviabilidade de competição, em especial para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública", consta no documento. No relatório orçamentário de Campos Gerais para 2022, a receita esperada é de R\$ 88,5 milhões.

Desse montante, é prevista a despesa de R\$ 1,8 milhão com a Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo.

O valor gasto pelo município de 29 mil habitantes é o mesmo desembolsado para o show de Gustavo Lima pela Prefeitura de São Luiz, em Roraima, que tem cerca de 8 mil habitantes. O Estado de Minas conversou por telefone com um representante do gabinete da prefeitura, que alegou que o evento é auto-sustentável. A reportagem também enviou uma série de questionamentos por e-mail, mas o Executivo municipal não se respondeu até o momento desta publicação. A assessoria de imprensa do cantor Gustavo Lima também não se manifestou sobre esse show nem respondeu às perguntas enviadas por e-mail.

O Ministério Público instaurou um procedimento para analisar os contratos firmados pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro com artistas. A prefeitura diz que não há irregularidades nos contratos porque a destinação de recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem) para atrações musicais é amparada por lei federal, mas, mesmo assim, cancelou o show de Gustavo Lima após o início da polêmica sobre cachês milionários. (BE)



Rio Pardo de Minas, no Norte do estado, é outro município que teve prejuízo com temporais e gastará R\$ 600 mil para atrações musicais

ELEIÇÕES 2022

Depois de trocar acusações com o governador na quinta-feira, pré-candidato do PSD ao governo de Minas volta a criticar o adversário ao iniciar viagens pelo interior do estado

Kalil: "Zema é mentiroso"

LUIZ RIBEIRO

Depois de chamar Romeu Zema (Novo) de "débil mental", o candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD), afirmou, ontem, ter lançado mão de uma "força de expressão". Enquanto cumpria compromissos no interior de Minas, ele disse que o adversário é "mentiroso". Kalil deu o pontapé em uma série de viagens ao lado de lideranças petistas. Os periplos pelo interior começaram por Teófilo Otoni (Vale do Mucuri) e Araçuaí (Vale do Jequitinhonha), regiões de baixa renda onde os petistas demonstram força nas eleições, com grande influência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi a primeira série de agendas do possedista ao lado do deputado estadual André Quintão (PT), pré-candidato a vice em sua chapa.

Em entrevista à rádio Teófilo Otoni FM, em Mucuri, Kalil deu a entender que tinha recolhido a artilharia pesada contra Romeu Zema. Ele negou que tivesse chamado o atual governador de "débil mental" em entrevista ao Flow Podcast, na quarta-feira. "Foi uma força de expressão que usei numa entrevista. Acho que ele demora um pouco a captar. Foi uma força de expressão. Ele fez uma discussão, com grande profundidade, informando para a população que emprego é mais importante que cesta básica. Eu disse que quer qualquer débil

mental sabe disso. Então, foi essa força de expressão. Não foi (nada de) ofensivo não", afirmou.

Logo depois, Kalil chamou Zema de "mentiroso". "Prefiro falar que o governador de Minas é um débil mental do que dar entrevista falando que o prefeito de Belo Horizonte não fez nada para (combater) a enchente, enquanto estamos com 159 obras de encostas e uma obra de quase R\$ 400 milhões para debelar enchentes. Então, ele mente. Melhor ser chamado de débil mental, eu sou, mas mentiroso eu não sou". O ex-prefeito fez essa afirmação logo depois de responder a uma pergunta sobre seu estilo de não medir palavras para responder aos adversários. O entrevistador perguntou: "O senhor, quando é ofendido, usa em suas redes sociais palavras, desatino, na verdade, não tem papas na língua. Até que ponto esse comportamento é bem avaliado por seus admiradores?". Kalil não titubeou e respondeu que "nasceu assim" e que não muda.

Disse também achar que esse tal comportamento não o atrapalha em nada, porque tem apoio da família e "fala a verdade". "Tenho 63 anos. Sou pai de três filhos e avô de cinco netos. Nascer assim. Construí minha vida assim. Tenho um filho médico e dois advogados. Tenho duas noras médicas e uma advogada, tenho uma família em volta de mim. Então, se você falar merda, falar coxo ou falar bosta,



Kalil esteve na feira de Araçuaí com o senador Alexandre Silveira (PSD) e o deputado Rogério Corrêa

atrapalha a criação da família? Não atrapalha, cara."

Ele ainda assegurou: "Você tem que ter amor no coração, tem que trazer sua família para perto de você. Tem que ter o amor de seus filhos, dar amor a seus filhos, ter uma mulher respeitadora do seu lado, uma companheira. Então, esse é meu jeito. Esse meu jeito de falar nunca me atrapalhou, não. Eu sou um cara da verdade".

LULA Na noite de quinta-feira, Kalil participou de encontro com comerciantes e empresários de Teófilo Otoni, onde foi anfitrião pelo prefeito Daniel Supçura (PT). Ele pernouteiro na cidade. Na manhã de ontem, em Araçuaí, acompanhado do deputado esta-

dual André Quintão (PT), do senador Alexandre Silveira (PSD), que concorre à reeleição para o Senado, e deputados federais e estaduais petistas, Kalil visitou a feira livre do município.

Depois, participou de uma reunião com lideranças. Durante o encontro, Kalil destacou o acordo com os petistas e com Lula. Logo no início do discurso, afirmou que foi Lula quem o convidou para concorrer ao governo de Minas. "Ele disse: 'Levanta dessa cadeira (de prefeito de Belo Horizonte) que eu vou governar o Brasil e você vai governar Minas Gerais'".

Na reunião em Araçuaí, o ex-prefeito de BH voltou a dirigir críticas ácidas a Zema. "O atual governador diz que não quer governar com o (ex) presidente Lula. Ora, o

(ex) presidente Lula está eleito. O (ex) presidente Lula vai ocupar a Presidência da República. Se ele não quer governar com o (ex) presidente Lula, ele realmente vai ter que sair do Palácio Tiradentes, porque vamos governar com o (ex) presidente Lula, que vai ser o presidente eleito do Brasil", disse. Em outro momento, Kalil afirmou: "Eu preciso de vocês. Eu preciso que meu nome seja levado aqui, nesse lugar que aquele idiota achou que iria arrumar empregada doméstica a R\$ 300".

Embora ele não tenha explicado, foi uma referência indireta a uma fala de Zema durante a campanha de 2018, quando o atual governador disse que no Vale do Jequitinhonha se contratava "uma empregada doméstica para

ganhar R\$ 300 por mês". Kalil criticou a "elite" e não perdoou a classe empresarial, chegando a citar nominalmente a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). "O governante é quem cuida do povo. Só posso cuidar do povo do Jequitinhonha, do Mucuri, do Norte de Minas, do Triângulo e do Sul se esse povo me entregar a caneta para eu despachar aquele bilionário, aquela Fiemg do poder", disse.

FARPAS Ao participar do Congresso Mineiro de Municípios, na quinta-feira, Zema rebateu Kalil quanto à expressão "débil mental". "Recebi uma empresa pequena e multipliquei. Ele [Kalil] sempre viveu na sombra do pai, depois na sombra do Atlético, que também melhorou depois da saída dele. É um desafio dele a fazer um teste de QI. Talvez se eu seja, ele é muito mais. Então, fica aqui o desafio", disse Zema em entrevista coletiva.

Ao discursar para os prefeitos no mesmo evento, Kalil usou o espaço como direito à réplica e afirmou a prefeitos: "Quero pedir duas gentilezas públicas ao governador: que nunca mais cite o nome do meu pai em nenhuma entrevista dele, e que nunca mais fale da minha vida privada em nenhuma entrevista. Porque, por enquanto, nós estamos falando em governo, em como governar. Eu vim aqui para debater como governar, como melhorar esse estado, que está estagnado".

SU

O Portal Uai está de cara nova e mais mineiro do que nunca.

Um mundo de notícias regionais e conteúdo multimídia.

Mudamos, para ser ainda mais a voz e a atitude de Minas.

Acesse uai.com.br e descubra o nosso mundo!

uai



PAULO RABELLO DE CASTRO

6 A pressa de vender empresas de lastro previdenciário público, como Petróbras e Eletrobras, às vésperas de um calendário eleitoral, é um impulso esquisito*

O ECONOMISTA PAULO RABELLO DE CASTRO ESCRVE QUINZINALMENTE

Uma estranha pressa

Num rasgo de "aborrecimento" — mostrando irritação com a alta dos combustíveis promovida pela direção da Petróbras —, eis que nosso galante presidente decide promover a "privatização" da empresa. Para começar, mudança de humor, impaciência, até uma justa indignação, não são motivos para uma decisão tão relevante a ponto de afetar o patrimônio de toda uma nação. O anúncio de venda de ações da estatal já nasce errado. Dinheiro dos outros o coisa muito séria.

Para além da chateação como causa de uma alienação multibilionária, há erro profundo na outra alegada causa, a de que a Petróbras "já não age pelos interesses do país". Os tais interesses do país, como seriam eles medidos? Em última análise, trata-se mais de uma questão de valor. O valor da Petróbras, no tempo. Valor hoje e amanhã. Nunca o valor de uma empresa tão grande e complexa poderá ser apurado com clareza e acerto se formos medir a Petróbras pelo tanto que ela "vale" por gerar empregos no setor de petróleo ou por vender seus produtos mais baratos nos postos de combustíveis. Esses dois objetivos são relevantes mas pouco servem para medir o VALOR da Petróbras. O país ostenta esse valor, como riqueza, pela quantidade de ações detidas por bra-

sileiros residentes ou por alguma entidade pública que represente o coletivo Brasil, que pode ser a União, o Brades (Bradespar) ou um fundo de pensão ou de participação. Se os interesses desses "donos" estiverem bem representados na administração da companhia, então não existe uma situação melhor do que esta para gerar e manter o VALOR da Petróbras para os brasileiros.

Ocorre, no entanto, que o acionista principal, a União, quando representado pela fala do presidente, demonstra impaciência por ser "dono" dessa companhia. Mal sabe ele que esse ativo, isto é, esse grande valor em exploração e geração de tecnologias de petróleo e gás, já está penhorado na garantia do futuro de outros credores da nação. Quem? Nossos credores externos? Os detentores de títulos públicos na Faria Lima? Não. Pela Constituição Federal de 1988, nos seus art. 201 e 250, em associação ao art. 68 da Lei de Responsabilidade Fiscal, está estabelecido um VÍNCULO preferencial entre o acervo de todos os VALORES, DIREITOS E BENS detidos pela União e o FUNDO criado para cobrir os atuais e futuros pagamentos aos beneficiários da Previdência Social. Em outras palavras, você, eu, o seu vizinho, o seu empregado, somos todos credores de um fundo

previdenciário — o FRGPS — sobre o qual a União precisa velar para ele ter reservas que venham a garantir, no futuro, junto com as contribuições que vão sendo recolhidas, o pagamento mensal dos benefícios de aposentadorias e pensões a milhões de brasileiros.

Resumo da ópera: o atual presidente, aliás, nenhum presidente, pode bravar que sairá "vendendo estatais" sem antes deixar completamente clara qual seria a estratégia de uso e aplicação desse imenso valor de venda pertencente, em última análise, ao fundo de previdência pública do nosso país. Em síntese, esses bens, na nossa interpretação dos artigos 201 e 250 da CF/88, já estão gravados para um destino específico: nosso futuro comum.

Na mesma linha de raciocínio, a contrabanda "capitalização" da outra joia da coroa de empresas brasileiras — a Eletrobras — padece de igual vício de motivação, pois a alienação do controle da grande geradora de energia não respeitou o horizonte de valorização potencial que essa empresa pode ter para seus efetivos donos (nossos milhões de segurados do INSS) em instância constitucional. O que se pretende fazer com a Eletrobras passa perto de um esbulho de direi-

tos previdenciários constitucionais, o que precisa ser atentado pelos representantes do povo no Congresso ou pelos 11 togados do Supremo Juízo, em Brasília.

Leiam a Constituição, o livrinho. Meditemos serenamente por que razão o legislador constituinte teria condicionado vendas de valor relevante a um princípio de preferência pelos segurados da Previdência. A Constituição é respeitosa com os direitos coletivos de quem depende hoje, ou dependerá no futuro, de um depósito mensal na sua velhice. É a solidariedade previdenciária que deve vir primeiro.

Nenhum mandatário, até mesmo nenhum Congresso, no meu modesto entender, tem o direito de "autorizar vender" nada que é nosso, sem antes — e sobretudo — demonstrar que o VALOR dessa transação representa GANHO LÍQUIDO, presente e futuro, para a riqueza coletiva do país.

A pressa de vender empresas de lastro previdenciário público, como Petróbras e Eletrobras, às vésperas de um calendário eleitoral, é um impulso esquisito. Uma pressa bem estranha.

* Paulo Rabello é economista e escritor. Quer comentar ou republicar? rabellocastro@gmail.com

PLANOS DE SAÚDE

União e PGR terão de prestar esclarecimento sobre aumento de 15,5% dos convênios médicos individuais. Já nos planos coletivos empresariais, a correção ficou em 17,23%

Supremo dá 5 dias para o governo explicar reajuste

MICHELLE PORTELA E LUAN GUIMARÃES

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu cinco dias, a contar de ontem, para que a União e a Procuradoria-Geral da República (PGR) prestem esclarecimento sobre o reajuste de 15,5% dos planos de saúde individuais concedido pela Agência Nacional de Saúde (ANS) no último dia 26. A convocação foi feita pelo ministro Dias Toffoli após o partido Rede Sustentabilidade apresentar Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), cobrando explicações do governo federal sobre o reajuste. A ação movida pela sigla também pede que o Executivo apresente um plano de redução nos preços dos planos de saúde.

De acordo com dados da ANS, há 49,1 milhões de beneficiários com planos de assistência médica no país. O reajuste é o teto válido para o período entre maio de 2022 e abril de 2023 e abrange contratos de ao menos 8 milhões de beneficiários, ou 16,3% do total de beneficiários. O aumento de 15,5% é o

maior da série histórica iniciada em 2000, ultrapassando os 13,57% registrados em 2016. No entanto, o reajuste ficou abaixo do esperado.

A média de reajuste dos planos coletivos empresariais que atendem Microempresas Individuais (MEIs) e Microempresas (MEs), entre outros negócios com até 29 vidas, ficou em 17,23%. Algumas operadoras já têm comunicado aos seus usuários o aumento. "As nossas empresas associadas estão atuando para orientar os consumidores a fazerem seus cálculos e optar por alternativas muito próximas ao produto que já dispunham e, assim, manter o plano de saúde, que é tão importante para o brasileiro. A pandemia da COVID-19 acendeu um alerta na população em relação à saúde e à prevenção de doenças, tornando essa uma preocupação ainda mais presente", destaca Alessandro Acayaba de Toledo, presidente da Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab) e advogado especializado em direito na saúde. O presidente e cofundador



NELSON JR./GLOBO/77 - 6/6/2020

O ministro Dias Toffoli acatou ação movida pelo Rede Sustentabilidade e determinou a convocação

da Sami Saúde, médico Vitor Assunto, disse ser possível reajustes menores, com controle nos protocolos e custos médicos. "Nosso objetivo é não reajustar acima da inflação, porque não queremos que os preços dos planos sejam um impeditivo para que as pessoas tenham acesso a saúde de qualidade", afirma.

"Caso o consumidor identifique que o plano já não se encaixa em seu orçamento, depois do reajuste, pode sempre entrar em contato com a portabilidade, uma alternativa que permite trocar o plano ou a operadora. Levando consigo os prazos de carência já cumpridos", destaca Alessandro Toledo.

PORTABILIDADE Em pesquisa realizada pela ANS, no fim de 2021, 49,2% de usuários de planos de saúde disseram que não estariam dispostos a pagar possíveis aumentos nas mensalidades e procedimentos. Esse mesmo percentual destacou a importância de ter um plano de saúde durante a pandemia. Quando precisam usar os serviços do

plano de saúde, a maioria dos beneficiários recorre a consultas com especialistas (69%), seguidas de exames (13,3%) e emergência (8,7%), segundo o levantamento.

Os dados também indicaram que, mesmo com plano, 42% dos beneficiários usam serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). A vacinação é o mais mencionado entre o uso do SUS, indicado por 49,3% dos entrevistados. A procura é maior entre os mais velhos e a população com menor poder aquisitivo. Na percepção dos beneficiários, a agilidade no atendimento é o fator mais importante em um plano de saúde, indicado por 24,2%. A facilidade de autorização de procedimentos aparece em segundo lugar, com 15,4%, seguida pela rede médica contemplada no contrato, com 14,4%. No top cinco aparecem ainda serviços oferecidos (11,1%) e rede de profissionais (10,9%).

COMBUSTÍVEIS

Diesel pode chegar a R\$ 10 ainda este ano

A Federação Única dos Petróleos (FUP) alerta para o risco de o óleo diesel chegar a R\$ 10 por litro no segundo semestre do ano. Acima dos atuais R\$ 7, em média, os impactos de novo aumento de preços comerciais terá consequências mais severas sobre a inflação e às vésperas da colheita da safra agrícola, quando aumenta a demanda pelo derivado.

"A crise está contrariada", afirma o coordenador-geral da FUP, Deyvid Baele, em nota emitida nessa sexta-feira (5/6). "Análises feitas pela área econômica da FUP indicam que estão dadas as

condições para nova escalada de preços dos combustíveis: com estoques globais em níveis historicamente baixos, resultando na valorização das cotações de referência e dos prêmios de exportação. A gasolina e o diesel estão cerca de US\$ 60 por barril acima do preço do petróleo", diz a nota.

BARRIL DE PETRÓLEO Projeções mostram o preço de petróleo chegando a US\$ 120 nos próximos dias, com a possibilidade de atingir o pico de US\$ 130/US\$ 140 no final de junho ou início

de julho e de o crack spread — diferença entre o preço do barril de petróleo e o preço do barril do derivado — se valorizar ainda mais. Ontem, a cotação do barril do tipo Brent fechou a US\$ 121,24, com alta de 2,66%, reagindo à entrada em vigor das novas sanções da União Europeia contra a Rússia, que devem reduzir a venda de petróleo russo para a região em cerca de 90%, segundo os europeus.

Soma-se a isso o custo do frete em torno de US\$ 9,20 por barril de diesel importado do Golfo Árabe ou da Índia (únicos pon-

DESA FERREIRA/DA PRESS - 26/5/21



tos disponíveis atualmente), para o Brasil, o que eleva o preço do derivado para US\$ 196, até US\$ 200. Se houver escassez de diesel no mundo, como já se anuncia, o crack spread poderá ser ainda maior. Baele lembra ainda que são necessários entre

Abastecer caminhões pode ficar mais caro com petróleo acima de US\$ 120 o barril

45 dias e 60 dias para o produto chegar ao Brasil, enquanto os estoques da Petróbras equivalem a 14 dias de produção. (MP)

ENQUANTO ISSO...

...POSTO DE BH É MUITADO POR ABUSO

O posto de combustíveis Antunes Ltda, em Belo Horizonte, foi multado em R\$ 32.627,78 por praticar preço abusivo na venda de combustíveis. O estabelecimento está localizado na Avenida Portugal, 2.603, Bairro Jardim Atlântico, na Região da Pampulha. De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), o posto estava cobrando um valor mais alto para os clientes após o reajuste imposto pela Petróbras, sem, entretanto, adquirir o estoque de combustíveis com os preços atualizados. Em 10 de março, a Petróbras aumentou em 24,9% o preço do diesel e em 18,8% o da gasolina nas refinarias. O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon BH) fiscalizou o posto no mesmo dia e encontrou os combustíveis inflacionados. A reportagem do Estado de Minas entrou em contato por telefone com o Posto Antunes, porém não obteve retorno. A empresa pode recorrer da multa de R\$ 32 mil.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GÁMEZ DE ROSENDE

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORIA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

Discórdia sobre o PIB

O crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) – soma dos bens e serviços produzidos no país – no primeiro trimestre deste ano foi muito comemorado pelo governo, por um conjunto de fatores. Um deles, por contrariar as amplas previsões de analistas de mercado que, no início do ano, estimavam desde a possibilidade de recessão até uma alta residual que não passava de 0,5%. Em segundo lugar, porque esperava-se uma trégua na pandemia, mas, em vez disso, o mundo inteiro se viu às voltas com uma devastadora terceira onda de COVID-19, que só começou a ser superada pelo Brasil em meados de fevereiro.

Esse mesmo tipo de embate entre especialistas e equipe econômica já havia ocorrido no início de 2021, quando o ministro Paulo Guedes falava em PIB superior a 5%, enquanto os analistas mais otimistas avaliavam que o país não chegaria a 3%. No fim, nem Guedes, que falava em crescimento em V, nem especialistas de fora do governo acertaram as previsões. Mas o prognóstico de Guedes esteve bem mais próximo. A economia encerrou o ano passado com expansão de 4,7%. É verdade que muito do resultado aparentemente robusto se deve ao baixo crescimento de 2020, quando o PIB encolheu 3,9%.

Trata-se de um salto e tanto se levado em consideração que o crescimento ocorre apesar de uma série de eventos adversos

trimestre de 2021. Em valores correntes, chegou a R\$ 2,249 trilhões, superando o patamar do quarto trimestre de 2019, no período pré-pandemia. Além disso, ficou 1,7% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica, registrado no primeiro trimestre de 2014.

No lado da oferta, o bom desempenho da economia foi impulsionado pelo setor de serviços, que responde pela maior parte da atividade econômica do país. Somente agora, com o fim de diversas restrições impostas pela pandemia, o segmento, que depende do contato direto com o consumidor, começa a iniciar o processo de recuperação. Cresceu 1%. Do lado da demanda, houve elevação de 0,7% no consumo das famílias, principal responsável pela expansão do PIB.

Segundo a agência classificadora de risco Austin Rating, o resultado do PIB do primeiro trimestre abriu o Brasil à na posição no ranking internacional de desempenho econômico entre 34 países, enquanto economias fortes registraram crescimento modesto, como Alemanha (0,2%) e Reino Unido (0,8%), que ficaram, respectivamente, nas 20ª e 14ª colocações. No passado, nesse mesmo período, o Brasil ocupava o 21º lugar.

Trata-se de um salto e tanto se levado em consideração que o crescimento ocorre apesar de uma série de eventos adversos. Como a pior recessão da história do país, registrada no governo Dilma. Na sua breve gestão, Temer conseguiu iniciar o processo de recuperação. E a retomada do crescimento ainda patinava no segundo ano da administração de Bolsonaro, quando foi atropelada pela pandemia, que, segundo o FMI, teve efeito mais devastador sobre a economia do que as duas grandes guerras mundiais juntas. Para completar, a guerra na Ucrânia agravou a situação. Não é fácil vencer a batalha que o Brasil tem pela frente, apesar de todo o otimismo do ministro Guedes.

FRASE

66

Surgiu uma nova classe de ladrão, que são aqueles que querem roubar a nossa liberdade

■ Jair Bolsonaro, presidente da República, ao voltar a atacar indiretamente ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), durante discurso em Umuarama (PR)

DIA MUNDIAL DAS CRIANÇAS VÍTIMAS DE AGRESSÃO



QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter
@em_comfacebook
www.facebook.com/estadodeminase-mail
opiniao.em@uol.com.brsite
www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2ª ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELÓ HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

TRABALHO

Visto para quem busca emprego em Portugal

Andreas Reinisch Perdicakis*
São Paulo

"Recentemente, o governo português apresentou uma proposta de revisão dos vistos de quem ainda não encontrou emprego, mas pretende mudar-se para Portugal, mesmo que temporariamente. Foi uma medida antiga que nunca saiu do papel e foi confirmada em documentos apresentados ao Parlamento. Em tese, após a aprovação do orçamento, ele será ratificado, o que deverá ser votado em julho.

Na prática, os vistos propostos pelo governo português são de curta duração com a finalidade de encontrar trabalho, além de eliminar o risco de os imigrantes permanecerem em Portugal de forma irregular, já que para os brasileiros a forma mais comum de entrada é como turistas. Alguns ficam ilegalmente até conseguir um contrato que lhes abra as portas para a regularização. No entanto, o processo é burocrático e limita os direitos do país.

Para resolver a situação, o governo propõe a criação de um título temporário de curta duração que permitirá aos imigrantes entrarem legalmente em Portugal em busca de trabalho. Além disso, o governo pretende adaptar o serviço consular à nova realidade da imigração, simplificando e agilizando os mecanismos de regulação da residência dos estrangeiros que trabalham na sociedade portuguesa e contribuem para a segurança social. A ideia é implementar um acordo de mobilidade dentro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, possibilitando a contratação de pessoas de outros países em áreas especializadas, como tecnologia.

Portugal sempre será a porta de entrada da Europa, e carrega sobre si uma enorme sinergia com o Brasil por razões históricas. A economia entre os dois países é pujante e revela uma atração positiva em ambos os lados. Os portugueses, em meio à pandemia, diante do lockdown, mantiveram uma taxa de crescimento na faixa de 2,5%. As exportações de commodities brasileiras também são outro parâmetro a ser considerado. No ano passado, só para se ter uma ideia, o Brasil exportou mais de US\$ 147 milhões em soja, entre outros itens. Um superávit na balança comercial de US\$ 828,4 milhões com o Brasil. Ou seja, há um ambiente favorável em Portugal para receber os brasileiros, objetivando justamente fortalecer esta relação bilateral."

* Diretor-executivo da Xplore Group



● VENDA DE AÇÕES DA ELETRONBRAS COMEÇA HOJE. TRABALHADOR PODE USAR FGTS

"Vou usar meu FGTS para comprar comida."

■ João Bosco

"Vai usar o FGTS para se acanista de empresa que era dele. Pior, investimento de rico, pode ficar sem o FGTS e com uma mão na frente e outra atrás."

■ Sandrix

"É pra usar pra investir em ações do governo, pode usar 50% kkkk, bela estratégia, hein..."

■ Chinadei

● MP INVESTIGA CACHÊ PAGO EM MAIS 24 MUNICÍPIOS

"Será que o MP vai investigar as contas de todos os artistas durante pelo menos esses 10 anos pra trás?"

■ Juliano

● TCU REVELA QUE DESPESAS SIGILOSAS DE BOLSONARO ULTRAPASSAM R\$ 20 MILHÕES

"Lúé, mas a mamata não tinha acabado? Não entendi!"

■ Planteide

"Será que nesta está incluído o programa espião?"

■ Luiz

"Depois vem com a cara mais cinica falar sobre o país novo. Realmente, é novo sim, tô em frangalhos!"

■ Melissa



● CÂMERAS DE SEGURANÇA FLAGRAM ASSALTO A LOJA DE ELETRÔNICOS EM IGARAPÉ

"Oh, meu Deus, já tá tão difícil recuperar o comércio pós-pandemia. Covardia."

■ Perola

"Depois do assalto no BH Shopping e no Itai Shopping, os bandidos perderam o medo, estão ousados."

■ Geise

● ESTUDANTE DE BH DE BAIXA RENDA CONQUISTA BOLSA DE ESTUDOS EM HARVARD

"Essa é uma notícia que merece respeito. Parabéns!!!! Muito sucesso pra você."

■ Dalva



● VÍDEO: LULA DISCUTE COM FOTÓGRAFO E VIRALIZA NAS REDES

"Estamos lascados, e ainda está na porta de fábrica tomando uma cachacinha que levava para tumultuar os trabalhadores e o outro fazendo oficiais superiores prestarem continência e beijarem a mão para ele."

■ José Eduardo de Oliveira

"Como foi esse lixo que falou, ele tava só brincando né. Se fosse o Bolsonaro, era fotografia!"

■ Gilmar Alves

● LULA LIDERA COM 45% NO 1º TURNO, SEGUIDO DE BOLSONARO, COM 34%, DIZ PESQUISA

"Hahaha! Faz-me rir! Hahaha! Manda ele sair na rua! Isso sim é pesquisa! E não as que são feitas em 'locais' específicos."

■ Eduardo Sá

MP para o auxílio alimentação: o que mudou?

FLÁVIA EADI DE CASTRO

Head de direito do trabalho do escritório RGL Advogados, advogada trabalhista empresarial, especialista em compliance trabalhista e idealizadora do perfil @ladrababista

No final de março, o presidente Jair Bolsonaro assinou a medida provisória que traz novas regras para o auxílio alimentação, um dos benefícios mais conhecidos e requisitados por funcionários, principalmente os CLTs. Mas você sabe o que poderá mudar efetivamente?

A nova MP 1.108 traz novas regras relacionadas ao auxílio alimentação e refeição, que poderá ser utilizado "exclusivamente para o pagamento de refeições em restaurantes e estabelecimentos similares ou para a aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais". Além disso, a MP proibirá em futuros contratos de empresas com fornecedores do auxílio a "taxa negativa", um recurso em que a marca fornecedora oferece um desconto à empresa contratante como forma de atrair mais clientes.

De acordo com o governo, as brechas na legislação atual

De acordo com o governo, as brechas na legislação atual permitem que o auxílio seja usado no pagamento de outros serviços

permitted que o auxílio seja usado no pagamento de outros serviços, como assinatura de TV a cabo, programas de streaming, entre compra de outros produtos não ligados à alimentação.

A estratégia do governo não federal é que essas medidas possam fazer com que os valores de refeições e alimentos diminuam, o que é uma das maiores demandas da população, e que fazem os números de aprovação de Bolsonaro cair em meio perto de uma nova eleição.

Segundo os estrategistas do presidente, os valores tendem a diminuir, visto que esses descontos dados em empresas hoje são revertidos em maiores taxas para mercados e restaurantes.

As consequências para empregadores e empresas fornecedoras que desviarem os benefícios de vale alimentação e refeição podem variar em multas que vão de R\$ 5 mil a R\$ 50 mil.

Mas, atenção, empresas, fornecedores de crédito de auxílio e trabalhadores: as medidas provisórias passam a virar lei somente após o prazo máximo de 120 dias de sua edição, devendo ser, então, aprovadas pelo Congresso Nacional. Por enquanto, elas estão valendo provisoriamente.

Enquanto isso, vale pensar em novas estratégias para que a empresa realmente esteja dentro da lei, sem deixar de oferecer os benefícios merecidos aos trabalhadores. Caso a nova medida provisória seja realmente oficializada e você encontrar dificuldade de adaptar seu empreendimento às novas regras, é interessante a contratação de especialistas e advogados para consultorias.

MARCUS NAKAGAWA

Professor da ESPM, coordenador do Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental (CEDES), idealizador e conselheiro da Abrap, idealizador da Plataforma Dia Mais Sustentável, palestrante sobre sustentabilidade, empreendedorismo e ética de vida

Cada vez que chega o Dia do Meio Ambiente, ou a semana ou o mês, sempre são muitas entrevistas, artigos, palestras e aulas para fazermos. Mas sempre fico me perguntando se chamá-los, em vez de meio ambiente, de ambiente inteiro, será que as pessoas lembrariam desse tema o ano inteiro?

Lógico que entendo que estamos falando do meio em que vivemos. Mas na verdade vivemos nele inteiramente. Talvez seja somente um jogo de palavras, sendo o mais importante lembrarmos que o tal do meio ambiente está sofrendo muito e nós com ele.

Por isso, inclusive, criaram o Dia Mundial do Meio Ambiente, que é 5 de junho. Nesse dia, no ano de 1972, a Organização das Nações Unidas (ONU) realizou uma importante conferência que discutia o futuro sustentável e as relações entre os seres humanos e o planeta. Nesse evento, que ocorreu na Suécia, conhecida como Conferência de Estocolmo, foi criada o PNUMA, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – ou em inglês o Unep – (UN Environment Programme).

Esse momento foi importante para "cair a ficha" que os recursos que retiramos da natureza são finitos, ou seja, podem acabar. E o pior de tudo é que, além de retirarmos mais do que precisamos e não distribuímos corretamente entre as pessoas, sujamos e poluímos o que ainda não foi retirado.

Parece que esta equação não está fechando pela lógica e pela sobrevivência. Poucas pessoas com muito do que foi retirado do planeta e outras sem nada. Pior que aqueles que não receberam este pedacinho do planeta (os recursos naturais retirados e transformados) estão sofrendo mais com a emergência climática. Existem até cientistas estudando a Justiça Climática, um conceito muito importante que precisamos divulgar cada vez mais.

Talvez seja porque muitas pessoas ainda não tenham entendido o que está acontecendo, ou porque de ser que um grupo de pessoas está tentando manipular a importância de cada um dos assuntos tratados até agora. Tenho falado muito sobre o fogo que damos para as coisas da vida e do que queremos efetivamente. Precisamos ficar muito atentos a isso!

Aquecimento global, queimadas, emergência climática, chuvas torrenciais, poluição dos rios, corais morrendo, consumo e geração de lixo de sem-freio, agrotóxicos nos alimentos e nos rios, animais sendo extintos, fome, entre outros problemas do mundo e do planeta estão endereçados nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Sim, sabemos quais são os desafios do mundo e um grupo de mais de 190 países definiram inclusive 169 metas dentro destes 17 ODS.

Quando falamos do meio ambiente, ou do ambiente inteiro, temos que saber que nós (pessoas) estamos dentro dele, e que o sistema econômico atual vigente também está dentro e depende dele. Para ilustrar melhor a tal da sustentabilidade, dividirmos o tema no tripe ambiental, social e econômico. Atualmente, as empresas e os investidores



Ainda acreditado que o poder da transformação está na educação para a sustentabilidade e na mudança para um modelo de consumo mais sustentável

têm chamado de ESG essa temática. Mas foi só para ser mais didático separar os projetos, ações e indicadores. No final das contas, está tudo dentro do mesmo planeta.

A sustentabilidade, forte, que está ligada à economia ecológica, mostra que temos alguns limites planetários e que os progressos tecnológicos e científico são fundamentais para minimizarmos os impactos na natureza ou até zerarmos. A corrida pelo zero waste (lixo zero) e pelo net zero (carbono neutro) pelas empresas está mostrando que temos sim evoluções no pensamento e nas atitudes. Os pactos internacionais e os acordos das empresas em vários segmentos têm evoluído e feito com que os investidores entendam a importância desses indicadores ambientais e não só os tradicionais indicadores financeiros, como estão acostumados.

Se compararmos tudo o que está acontecendo hoje com o começo lá nos anos 70, evoluímos bastante, porém sinto que a conta ainda não está fechando, já que o fator do aumento da população exponencialmente é uma variável na equação que também acaba influenciando.

Passando por todos esses anos do Dia do Meio Ambiente, ainda acredito que o poder da transformação está na educação para a sustentabilidade e na mudança para um modelo de consumo mais sustentável.

Para a educação, inclusive, existe no Brasil a Po-

lítica Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795), que deve "estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educacional, em caráter formal e não formal".

E que o poder público deve "definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente".

E os meios de comunicação em massa devem "colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação". E as empresas e todas as organizações devem "promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente".

No caso da educação para sustentabilidade, só temos que lembrar, ler, seguir e aprimorar essa lei. Para o consumo mais sustentável, precisamos de mais empreendedores e intraempreendedores pensando, criando, desenvolvendo produtos e serviços com impacto zero ou impacto positivo ao meio ambiente e às pessoas. E, o mais importante, precisamos de pessoas como você pensando e atuando no meio ambiente e no ambiente inteiro em que você vive.

Seres humanos e animais de companhia

MAGDA CASTRO

Analista ambiental/vele

Assim como os seres humanos, cães e gatos têm sua própria personalidade, podendo ser tranquilos, agitados, sociáveis ou até mesmo individualistas. Quando adotamos um animal, muitas vezes não sabemos se ele pode ter sido exposto a traumas como violência, maus-tratos e abandono, o que deixa cicatrizes em sua vida emocional. A boa notícia é que, dada a devida atenção aos aspectos comportamentais de cada animal, casos que antes poderiam evoluir para depressão, ansiedade, fobia, medo constante e até mesmo agressividade podem ser revertidos com carinho e ajuda de um profissional.

Cada animal tem sua particularidade comportamental, no entanto, todos necessitam de cuida-

dos para atender às suas necessidades, sejam elas físicas ou emocionais. Os animais necessitam de boa alimentação, hidratação, abrigo, espaço físico e cuidados veterinários. Além disso, os pets precisam do contato com o ser humano, atenção e afeto.

Com o rompimento da barragem B1, em 2019, alguns pets perderam seus lares, outros foram encontrados em áreas de obras, em situação de risco nas comunidades ou deixados voluntariamente para adoção por seus antigos tutores. Compreendendo o que significa o comportamento dos cães e gatos, é possível aplicar metodologias que impeçam o surgimento de doenças emocionais ou tratá-las mais adequadamente quando aparecerem.

Em Brumadinho (MG), são realizadas diversas atividades com os pets que serão liberados para adoção ou reintegrados aos seus antigos lares. O foco é o bem-estar animal e o bom relacionamento entre o animal e sua família. São realizadas ativi-

dades de socialização e soltura em grupo entre os cães e contato com seres humanos. Os animais passam por atividades de recreação, passeios e recebem muito carinho.

A Vale mantém fazendas e instalações parceiras para identificação, cuidado e abrigo de aproximadamente 2 mil animais domésticos, silvestres e de produção. O tratamento e cuidado dos animais são feitos seguindo protocolos sanitários e de manejo recomendados pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária, Conselho Federal de Biologia, Universidade Federal de Minas Gerais e órgãos públicos competentes, e auditados por empresa independente designada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Ao todo, 3.220 animais, entre aves, bovinos, equinos, suínos, pets e outros, foram devolvidos para seus tutores, 400 adotados e 280 cães e gatos ainda estão à espera de um novo lar.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

A vida com mais conteúdo

ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, 973/736 - Edição

Diário da Manhã - São Paulo - São Paulo - SP

CEP: 01403-000 Fone: (11) 3372-0022 e-mail: sucursal.sp@diarios.com.br

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,

Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filial do Instituto Verificador de Circulação

IVZ

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Senador Fátima, 114-120 - Bloco 2, 9º andar -

São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-200

CEP: (21) 2263-1945 Fone: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@diarios.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Cultura - TV - Pensar e Opinar-se
(31) 3263-5330	(31) 3263-5126
Editorial	Telefonia
(31) 3263-5244	(31) 3263-5274
Política	Turismo
(31) 3263-5293	(31) 3263-5333
Economia e Apropriação	Informática
(31) 3263-5703	(31) 3263-5360
Esportes	Vivum
(31) 3263-5373	(31) 3263-5078
Internacional	Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5301	(31) 3263-5048
Opinião	Feminino e Masculino
(31) 3263-5373	(31) 3263-5260

SERVÍCIO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 91402-0234 Central de atendimento

tele.consumo@em.com.br (31) 3263-5800

DISTRIBUIÇÃO DE ASSINATURAS INTERIORES

0800 283 5062

SERVÍCIO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Catagema (31) 3263-5810

Interior de Minas Gerais (0800 283 5062)

Telefone Circulação (31) 3263-5901

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:

Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, Fênix Press e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

ANUNCIE

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

6 Junho foi escolhido para ser o Mês do Orgulho justamente por conta dessa rebelião tão marcante que ocorreu no Bar Stonewall, e mais especificamente em 28 de junho como Dia do Orgulho Gay*

DiversoEM

Por que o mês do Orgulho LGBTQIA+ é em junho?

Tenho certeza de que nos últimos dias você percebeu que, nas redes sociais, programas de TV, rádio e outras mídias aumentaram o número de anúncios sobre o Orgulho LGBTQIA+, não é mesmo? Mas, muito além de propagandas, você sabe qual é o real motivo de junho ser internacionalmente o Mês do Orgulho?

Até 1962, relações entre pessoas do mesmo sexo eram consideradas crime em muitos estados norte-americanos. Em Nova York, por exemplo, as pessoas eram obrigadas por lei a usar roupas de acordo com seu sexo biológico e os bares não podiam vender bebidas para homossexuais.

E mesmo em 1969, já não sendo

proibido por lei, havia pouquíssimos lugares em Nova York que recebiam pessoas marginalizadas, incluindo a comunidade GLS. Os poucos que existiam eram atacados e perseguidos pela polícia. Era o caso do Bar Stonewall Inn, no East Village, em Nova York.

Vale ressaltar que, na década de 1960, o Stonewall Inn era um dos mais conhecidos bares gay de Nova York e a maioria das pessoas que frequentavam era de jovens periféricos, em situação de rua (boa parte estava nessa situação por conta do preconceito da família), transexuais, travestis e drag queens.

Em 28 de junho de 1969, em um curto espaço de tempo, o bar recebeu

a terceira batida de policiais. Os agentes agrediram com muita violência e levaram sob custódia travestis e drag queens que frequentavam o bar.

Toda essa abordagem agressiva impactou muito as pessoas GLS da região e gerou uma onda de revolta. As pessoas que se escondiam por conta da repressão e preconceito foram protestar por 6 dias. Essas pessoas foram às ruas se orgulhar de quem eram e também provocar o Estado e a polícia.

Essas manifestações foram a chave para dar início aos grandes movimentos a favor dos direitos GLS em diferentes regiões no mundo. Depois desse episódio histórico, várias or-

ganizações de direitos GLS foram fundadas nos Estados Unidos e em outros países.

Junho foi escolhido para ser o Mês do Orgulho justamente por conta dessa rebelião tão marcante que ocorreu no Bar Stonewall, e mais especificamente em 28 de junho como Dia do Orgulho Gay.

Uma grande personalidade da Rebelião de Stonewall, que estava na linha de frente dos protestos que tomaram as ruas dos Estados Unidos e, depois, do mundo, foi uma mulher negra transgênero, ativista e drag queen. Marsha P. Johnson foi uma das pioneiras pela luta a favor dos direitos da comunidade GLB.

Além disso, Marsha P. Johnson recebeu muito rapidamente que, apesar de as pessoas trans e travestis terem tido um papel fundamental no início da Rebelião de Stonewall, essas pessoas eram excluídas até mesmo pelo restante da comunidade GLS. Ela sempre questionava por que as pessoas trans e travestis não tinham visibilidade e eram marginalizadas.

Quer entender mais sobre o legado importantíssimo de Marsha P. Johnson e ao mesmo tempo ter mais detalhes de como nasceu o Dia/Mês Internacional do Orgulho LGBTQIA+? Então, confira o documentário "A morte e vida de Marsha P. Johnson", que está disponível na Netflix.

LEGISLAÇÃO

Câmara de BH aprova projeto que libera o uso do item nos bares da capital. Mas a lei divide opiniões, com favoráveis criticando multa e contrários alertando para a saúde

Saleiro pode voltar às mesas de restaurantes

MARIA PAULA MACHADO*

Proibido nas mesas de bares e restaurantes de Belo Horizonte desde 2016, o saleiro pode voltar a ser permitido em breve. Foi aprovado ontem, no plenário da Câmara Municipal de BH, o projeto que revoga a Lei Municipal 10.982, que proíbe a disponibilização de sal nas mesas. O PL é de autoria do vereador Léo Burguês (União). Atualmente, o estabelecimento que for fiscalizado pela Prefeitura de BH com saleiro disponível nas mesas pode ser multado em até R\$ 3.359, segundo o vereador autor da proposição.

A lei entrou em vigor com a justificativa de preservar a saúde dos belo-horizontinos, que precisam solicitar o sal aos funcionários do bar ou restaurante se desejam adicionar na comida. Dessa forma, o sal deve ser entregue em embalagens individuais ao cliente. "Penalizar em R\$ 3.359 o comerciante que deixa o sal na mesa é demais! Vamos trabalhar no que interessa, simplificar, facilitar, desburocratizar. Chega de multa pra quem trabalha e empreende neste país", protestou o vereador autor da proposta.

Entre os que se posicionaram a favor do projeto estão os vereadores Professor Juliano Lopes (Agir), Marcela Tróia (Novo), e Duda Salabert (PDT). Para Duda, a verdadeira preocupação deveria ser referente aos impostos sobre os produtos orgânicos. "Como pode uma maça orgânica custar mais que um biscoito recheado?", argumentou.

SAL É VIÃO? "O sal reduzido ajuda, mas não resolve", é o que con-
tudo, o médico cardiologista Marcus Bolívar Malachias, professor da Faculdade de Ciências Médicas de BH. "É importante reter a importância dos remédios para controle da hipertensão, que

muitas vezes não traz sintomas e é fator de risco para doenças cardiovasculares, que matam brasileiros". Segundo o profissional, cerca de 40% dos brasileiros sofrem de hipertensão, e metade não tem a pressão controlada, por falta do cuidado no uso correto dos remédios.

O médico relembra a importância de manter atenção aos industrializados e também do controle sanitário da proibição de saleiros. "O saleiro pode conter fungos, bactérias, então o uso de sachês é ideal para manuseio das pessoas, para saber também a qualidade do sal", finaliza.

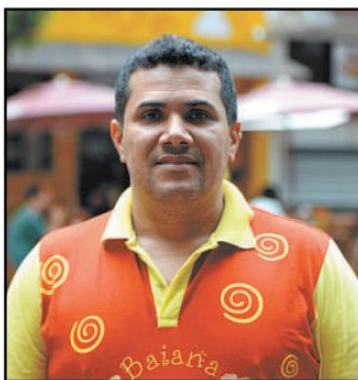
Para a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel-MG), o poder público deveria se atentar aos prejuízos gerados aos comerciantes com as multas, e gastar o dinheiro com campanhas educativas. "O livre-arbítrio do belo-horizontino não deve estar sujeito às leis que fazem proibições", diz a associação. Um dos argumentos da Abrasel foi a falta de embasamento teórico para a lei. "Não se teve um estudo comprobatório de que ao longo desses anos houve uma redução do número de pessoas com pressão arterial em Belo Horizonte, em função da proibição", explica Ricardo Rodrigues, conselheiro consultivo da Abrasel.

POUCA RELEVÂNCIA Odair Melo é gerente do Restaurante Baiana do Acajá, na Rua Antônio de Albuquerque, na Savassi, e acha que a lei aprovada não tem muita relevância. "A gente não usa tem muito tempo depois da lei, e provavelmente não vamos voltar a usar o saleiro nas mesas", afirmou. Segundo o gerente, muitas pessoas reclamaram quando os saleiros foram retirados. Mas, com o tempo, todos se acostumaram com a nova situação. "O ser humano, a cada dia que passa, está mais cons-



cente com o uso do sal", acredita. Gerente do Restaurante Bifão da Villa, também na Savassi, Luiz Henrique Galvez de Abreu era garçom de outro estabelecimento na época da proibição dos saleiros, em 2016. Segundo ele, houve um impacto inicial, de adequação das empresas. Os custos mudaram, e a demanda pelos sachês aumentou, mas a adaptação foi rápida, afirmou. "Em relação ao fluxo de trabalho pra gente, tanto o uso do sachê quanto o uso de saleiro funcionam da mesma forma", disse Luiz. O que importa, na sua opinião, é o impacto da mudança na saúde pública, com o controle do uso de sódio pela população, e as questões sanitárias envolvendo o uso do mesmo saleiro por várias pessoas.

CONTRA Alguns vereadores foram contra o projeto. O parlamentar e médico Dr. Célio Frois



Mesas sem saleiro em bares e restaurantes de BH são o regra desde 2016, mas ele pode retornar, com nova legislação

(PSC), cardiologista, defendeu a rejeição ao texto e justificou dizendo que cerca de um terço da população brasileira adulta é hipertensa, e o consumo exagerado de sal é um dos fatores de risco para o desenvolvimento da doença.

Pedro Patrus (PT) também foi contrário, e explicou que mais pessoas doentes oneram o Sistema Único de Saúde (SUS) e defendeu a saúde pública. Acompanharam o voto contra os parlamentares Macacé Evaristo (PT), Bella Gonçalves (PSol), Izal Lourença (PSol), José Ferreira (PP) e Fernando Luiz (PSD).

* Estágio sob supervisão do subeditor Marclio de Moraes

“A gente não usa tem muito tempo depois da lei, e provavelmente não vamos voltar a usar o saleiro nas mesas”

Odair Melo, gerente do Baiana do Acajá

País é 10º em cerveja barata

LEONARDO GOOM*

Em um ranking dos países com as cervejas mais baratas do mundo, o Brasil ficou em 10º lugar. Na América Latina, o país fica atrás somente da Colômbia. Já no ranking dos maiores con-

sumidores, o Brasil supera todos seus vizinhos e perde somente para a China e os Estados Unidos, com 7% do consumo global da bebida. O preço médio pago por 500ml de cerveja em território brasileiro é de US\$ 1,38. O valor é 66% menor que a

média mundial, de US\$ 4,05 a cada meio litro. Entre seus vizinhos latino-americanos, a Colômbia é o único país à frente do Brasil. Lá, a cerveja custa US\$ 1,06 a cada 500ml. O levantamento foi realizado pela plataforma de desconto CupomVali-

do.com.br, com base nos dados da Numbeo e Statista sobre o custo médio da cerveja nas capitais de 195 países.

Com 7% de todo o consumo de cerveja no mundo, o Brasil é o terceiro país que mais consome a bebida. O país só fica

atrás da China e dos Estados Unidos, com 27% e 13% do consumo global, respectivamente. O Brasil fica à frente da Alemanha e da Rússia, com 5% do consumo global cada. O levantamento também aponta que a maioria dos brasileiros prefere a cerveja em garrafa (47%), enquanto 39% preferem a bebida enlatada.

AS PREFERIDAS A Skol é a cerveja mais vendida no Brasil, se-

guida pela Brahma e Antarctica. A Schin e a Itaipava ficam em quarto e quinto lugares. No cenário mundial, a Snow é a mais vendida no mundo, junto com a Tsingtao em segundo lugar (ambas da China). A Bud Light e a Budweiser, ambas dos Estados Unidos, ficam em terceiro e quarto lugares. Na quinta posição fica a Skol, do Brasil.

* Estágio sob supervisão da editora Ellen Criste

Comitê popular defende ênfase na prevenção em BH

FDO:372.	3.000,00. FDO: 372.
----------	---------------------



ENIO GREGO
De Indaiatuba (SP)

PEUGEOT 208 1.0 FIREFLY

ESPERTINHO E COMPETITIVO

MARCA FRANCESA VOLTA A OFERECER A OPÇÃO DE MOTOR 1.0 NO SEGMENTO DE HATCHES COMPACTOS, COM CÂMBIO MANUAL DE CINCO MARCHAS E BOA LISTA DE EQUIPAMENTOS, A PARTIR DE R\$ 72.990

Depois de 16 anos, a Peugeot volta a vender no mercado brasileiro um modelo equipado com motor 1.0 litro. Trata-se do hatch compacto premium 208, que passa a ser equipado também com o propulsor 1.0 Firefly associado ao câmbio manual de cinco marchas, mesmo conjunto que está presente em algumas versões do Fiat Argo. Mas o modelo Peugeot traz algumas diferenças na calibragem do motor e no escalonamento das marchas, além de se destacar pelo bom pacote de itens de série, mais completo do que o hatch da marca italiana. O preço também é outro atrativo do Peugeot 208 1.0, já que vai de R\$ 72.990 a R\$ 79.990, nas versões Like e Style, respectivamente.

A sinergia entre as marcas do grupo Stellantis fica cada vez mais evidente nos produtos por ela comercializados. Depois do compartilhamento do motor T270 entre modelos Jeep e Fiat, agora chegou a vez de a Peugeot se beneficiar com outro propulsor da marca italiana, produzido em Béttim. Ainda não é o turbo, tão esperado no hatch 208, mas o 1.0 Firefly, que chega para equipar as duas versões mais baratas do compacto. As outras versões continuam sendo oferecidas com motor 1.6 litro e câmbio automático de seis velocidades.

A novidade chega na linha 2023 do modelo O motor 1.0 Firefly é um três cilindros aspirado, de seis válvulas, que desenvolve potências de 71cv (gasolina) e 75cv (etanol) a 6.000rpm, com torques de 10,7kgfm (g) a 3.250rpm e 10,7kgfm (e) a 3.500rpm. Os números de consumo do Peugeot 208 1.0 Firefly na medição do Inmetro são de 14,7km/l (g) e 10,4km/l na cidade e 16,3km/l (g) e 11,3km/l (e) na estrada. A Peugeot não divulgou os números de aceleração e velocidade máxima. Com esses números, o hatch compacto ganhou a etiqueta A do Inmetro como o modelo 1.0 mais econômico no circuito urbano.

Mas, além da nova motorização, o que mais a linha 2023 do Peugeot 208 traz de novidades? As principais são que todas as versões passam a contar com a luz diurna em LED, no formato de dente de serra, e a central multimídia Peugeot Connect, que tem tela tátil de 10,1 polegadas, conectividade wireless por Android Auto e Apple CarPlay, sem botões físicos, duas entradas USB e o App Cart, aplicativo que facilita o pagamento em alguns estabelecimentos comerciais, como postos de abastecimento de combustível.

EQUIPAMENTOS A versão Like 1.0 (R\$ 72.990) traz de série quatro airbags, controle eletrônico de estabilidade, travamento automático das portas a 10km/h, luzes indicadoras de direção nos retrovisores, rodas de aço de 15 polegadas com calotas, aerofólio na cor da carroceria, volante Sport Drive com comandos de som, computador de bordo, chave tipo canivete, fechamento automático dos vidros, ar-condicionado digital, direção com assistência elétrica, volante com regulagem de altura e distância,

banco do motorista com regulagem de altura, banco traseiro rebatível e sistema de auxílio de partida em rampa.

Já a versão Style 1.0 (R\$ 79.990) traz como principais equipamentos faróis full-LED, rodas de liga leve de 16 polegadas, grade dianteira Dark Chrome, teto solar panorâmico, aerofólio e retrovisores em Black diamond, bancos em tecido com costura azul, carregamento de celular por indução, câmera 180 graus, sensor de estacionamento traseiro e aerofólio em preto brilhante.

DIRIGINDO Apesar de o motor 1.0 Firefly ser o mesmo que equipava o Fiat Argo, a engenharia da Peugeot optou por aplicar uma nova calibragem. Alguns componentes foram substituídos, como o alternador, o compressor do ar-condicionado, e a ECU (central eletrônica) foi otimizada para fornecer nova curva de aceleração. O motor atende às novas normas de emissões do Proconve L7. A plataforma CMP, sobre a qual o 208 é construído, foi adequada para receber o propulsor, com mudanças nos coxins, nas suspensões e no sistema de admissão.

Ao volante do Peugeot 208 1.0 no divertido circuito do autódromo da Fazenda Capuava, em Indaiatuba (SP), não foi possível fazer uma análise mais detalhada, mas percebe-se que o motor casou bem com o hatch compacto. Apesar de ser um 1.0 litro, o propulsor garante agilidade nas arrancadas, com bom torque em baixas rotações. O câmbio tem as três primeiras marchas mais reduzidas, o que favorece muito o desempenho no trânsito urbano. Já as quarta e quinta marchas são um pouco mais longas, para favorecer o consumo de combustível. Até a terceira marcha o hatch tem uma pegada mais empolgante, mas da quarta para cima fica mais recatado. Vale citar que o curso da alavanca do câmbio é curto e que não é "muxumbento" como no modelo Fiat.

Se comparado ao Argo 1.0 modelo 2022 (R\$ 73.690), o Peugeot 208 1.0 Like é mais barato e mais bem equipado. Já em relação ao Argo 1.0 Drive (R\$ 77.790), a versão Style do 208 é mais cara, mas tem lista de itens de série mais completa. A versão de entrada do Peugeot 208 1.0 perde em preço para o Hyundai HB20 1.0 Sense, que custa R\$ 72.190, tem motor mais potente (80cv), seis airbags e rádio AM/FM. Outro concorrente é o Chevrolet Onix 1.0, que tem preço a partir de R\$ 73.820, com motor mais potente (82cv) e seis airbags.

* Jornalista viajou a convite da Peugeot



Hatch compacto tem no design um de seus pontos fortes, com formas robustas e lanternas traseiras horizontais ligadas por friso brilhante



Na versão Style, o aerofólio é pintado em preto brilhante



Destaque no interior é a nova multimídia com tela de 10,1"



Motor 1.0 Firefly garante desempenho satisfatório e baixo consumo



Espaço no banco traseiro é limitado, com pouco conforto para dois, e as rodas de liga são de 16 polegadas



FUTEBOL MINEIRO

Calendário apertado do futebol brasileiro raramente concede aos times seis dias consecutivos de trabalhos com bola, o que gera confiança aos jogadores do Atlético para o jogo de amanhã

Semana cheia de treinos é diferencial para o Galo

Um dos jogadores mais regulares do Atlético nesta temporada, o volante Allan comemorou a semana cheia de treinos, raridade no apertado calendário do futebol brasileiro, e também a possibilidade de direcionar os treinamentos especificamente para a partida contra o Palmeiras, domingo, às 16h, no Allianz Parque, em São Paulo, pela nona rodada do Brasileiro. O confronto entre as duas potências do futebol nacional na atualidade pode manter os paulistas na ponta da tabela ou colocar o alvinegro na liderança.

Galo e Verdão estão empatados com 15 pontos, rigorosamente com a mesma campanha de oito jogos, quatro vitórias e três empates. As equipes estão separadas apenas pelo saldo de gols na tabela de classificação (8 a 5 em favor dos paulistas). Terceiro colocado, com os mesmos 15 pontos, o Corinthians apresenta a mesma pontuação, mas um gol a menos em relação aos mineiros.

"A gente sabe da importância do jogo. Trabalhamos durante a semana com muito profissionalismo. Vamos em busca da vitória contra o Palmeiras", comen-

tou. Devido à qualidade das equipes, Allan acredita que a partida será definida pelo melhor plano de ação. "É um jogo de estratégia. Sabemos da qualidade das equipes e é justamente a estratégia mais eficiente que vai sair de campo com a vitória. Estamos ansiosos para jogar esse clássico, porque são duas equipes em alto nível e estão brigando pela ponta da tabela", ressaltou.

Titular indiscutível, com boa saída de jogo, lançamentos precisos e marcação implacável sobre os adversários, o volante do Galo também comentou sobre a grande fase que vive desde principalmente a temporada passada. Determinante, segundo ele, é a chave para sua evolução constante como jogador. "O fator determinante é mental. Converso comigo mesmo para não cair no marasmo e nem me acomodar. Quero sempre evoluir em todos os sentidos. É a minha profissão e quero exercê-la da melhor forma possível. No Atlético, tenho tudo para que isso possa acontecer, com elenco qualificado, que entra nos campeonatos para conquistar títulos. Todo dia eu me dedico pa-

ra evoluir meu futebol", declarou.

TORCIDA PALMEIRENSE O atacante Keno volta a ser opção para o técnico Antônio "Turco" Mohamed e deverá ser relacionado para o jogo com o Palmeiras. Nos últimos dias, o jogador saiu do Departamento Médico e entrou para a chamada transição, entre o departamento técnico e o trabalho em campo. A possibilidade maior é que o atacante seja uma opção para o segundo tempo, explorando os possíveis contra-ataques. Diante do Verdão, ele irá se reencontrar com uma velha conhecida: a torcida palmeirense. Em 2016, Keno foi uma das principais atrações da equipe paulista, com gols e atuações que caíram no gosto da torcida.

Com a camisa do Palmeiras, o atacante participou de 83 partidas e marcou 19 gols. Depois de uma passagem pelo Pyramids, do Egito, aos 28 anos, chegou ao Galo, onde soma 96 jogos e 21 gols, os mais importantes deles na vitória de virada sobre o Bahia por 3 a 2, jogo que deu o bicampeonato brasileiro ao Atlético na temporada 2021.



Ex-Atlético polemiza iguaria do estado, é rechaçado pela torcida e exalta a bunda de Hulk

Diego Costa critica pão de queijo mineiro

O atacante Diego Costa, atualmente sem clube, falou sobre dois assuntos extracampo. Em entrevista ao canal Pílado, o ex-jogador do Atlético criticou o famoso pão de queijo mineiro, aclamado o melhor do país, e brincou ao dizer que ficou tentado pela bunda de Hulk. "O tal do pão de queijo lá é uma merda. Uma mentira. Porque eu comi uns pães de queijo lá no meio do caralho".

Sobrou citações, também, para o tamanho da bunda do astro atleticano Hulk, com quem fez dupla de ataque no time campeão do Brasileiro de 2021 e de quem se diz amigo. "Hulk, que era e é a grande estrela do time, quando cheguei foi o primeiro a me chamar, falar de dormir no mesmo quarto. Falei: 'Pô, Hulk, é um pouco tentador você com esse bundão aí'. Fomos muito parceiros. Ele é surreal", comentou Diego.

Jogador de 33 anos, que criou raiz na Espanha, onde defendeu o Atlético de Madrid em duas passagens, de 2007 a 2014 e 2018 a 2020, Diego Costa, que marcou cinco gols em 19 partidas pelo Galo, criticou também o vestiário da Cidade do Galo, especialmente o chuveiro. "É uma merda." O atacante, no entanto, elogiou o hotel do local, bem como a comida.

Diego Costa, que recebeu cidadania espanhola em 2013 e defendeu a seleção da

quele país na Copa do Mundo de 2018, também comentou sua saída do Galo. Segundo ele, sua prioridade é a família e as

duas filhas não teriam se adaptado como o previsto em Belo Horizonte. Ressaltou ainda que, antes de assinar com o Atlético, havia alinhado com a diretoria que se não se adaptasse à cidade poderia não permanecer no clube.

Muito criticado pela torcida atleticana no Instagram, tentou colocar "panos quentes" no conteúdo da sua entrevista.

"Calma pessoal. Eu falei simplesmente do vestiário. Vestiário, em espanhol, o que é verdade. O resto é tudo 'top'. O que não significa que na Europa sejam todos bons. Tem muitos que não chegam aos pés. Amm vocês".

OBRAS NA CIDADE DO GALO Independentemente das opiniões de Diego Costa sobre a estrutura da Cidade do Galo, o clube tem um projeto, traçado há cerca de dois anos, de transformar o centro de treinamento em um local também para visitas em fins de semana e feriados. Ao mesmo tempo, o clube pretende criar uma nova estrutura de trabalho para o elenco profissional, com mais campo e novo vestiário, entre outras melhorias. Se a ideia for adiante, as categorias de base, que têm um espaço próprio na entrada do centro de treinamento, passarão a utilizar as atuais instalações do departamento profissional. O investimento previsto nas obras é de aproximadamente R\$ 15 milhões e seria bancado por patrocinadores.



Técnico Mohamed Al-Dein instruindo Allan, volante do Atlético, durante o treino

América só pensa em vencer

SAMUEL RESENDE

Na expectativa de encerrar a incômoda sequência de cinco jogos sem vitórias, incluindo o Brasileiro e a Libertadores, o América enfrenta o Cuiabá hoje, às 16h30, no Independência, pela nona rodada da Série A. O time comandado pelo técnico Wagner Mancini até consegue fazer partidas acatáveis, mas os erros de finalização e a ineficiência para segurar resultados nos últimos minutos têm comprometido os resultados.

Na competição nacional, o Coelho foi derrotado por 1 a 0 pelo Coritiba, fora de casa, mas atuou com um jogador a menos desde o fim do primeiro tempo. Na sequência, venceu o Botafogo, no Independência, e tomou o empate no fim. Com o Corinthians, no Itaquera, ocorreu o mesmo resultado.

Pela fase de grupos do torneio sul-americano foram dois jogos sem conquistar os três pontos. No confronto com o Tolima, o América abriu 2 a 0 no placar, mas também cedeu o empate na Colômbia. O pior desempenho foi na última rodada da

América	Cuiabá
Juliano, Patric, Edson, Conti (Luiz Patrick) e Marlon;	Walter, João Lucas, Marlon, Emerson e Wendel, Christian Rivas, Papi e Valdira, André Luis, Felipe Marques e Jonison
Lucas Ral, Jhoninho e Alti, Gustavo (Pedrinho na Wellington Paulista);	Wendel, Emerson e Jonison
Alcides e Felipe Azevedo	Wendel, Emerson e Jonison
Wagner Mancini	Lucas Fereira

9ª rodada da Série A do Brasileiro

COELHO Independência, 16h30
AMÉRICA Raphael Claus (SP)
ATLETICO Danilo Ricardo Mota (SP) e Rodrigo Figueredo Cortes (RJ)
FLUMINENSE Danilo Ricardo Mota (SP) e Rodrigo Figueredo Cortes (RJ)
LIBERTADORES Independência, 16h30

fase de grupos da Libertadores, quando perdeu por 3 a 0 para o Independiente del Valle, no Equador, em um jogo em que o time esteve irreconhecível em campo.

Mesmo com tantos percalços, o início da equipe comandada por Mancini no Brasileiro é o melhor do clube no século, com três vitórias, dois empates e três derrotas, com 11 pontos e 10ª colocação até a oitava rodada.

Titular no ataque americano, Felipe Azevedo destacou a importância de conquistar uma vitória. "Sabemos que, com duas vitórias, vamos dar um salto legal, nos mantendo entre os primeiros colocados. Bom que tivemos uma semana de trabalho, de preparação e de descanso. Tenho certeza de que iremos fazer um belo jogo e conseguiremos vitória", disse, confiante.

Além do descanso e dos bons desempenhos recentes, o América conta com um retrospecto positivo atuando em seus domínios. São 13 jogos sem perder no Independência pelo Brasileiro. Para o confronto, Wagner Mancini contará com o retorno dos zagueiros Eder e Conti, do lateral-esquerdo Danilo Avelar e dos atacantes Everaldo e Wellington Paulista. Por outro lado, João Madiara, Índio Ramirez, Matheusinho e Paulinho Boia seguem se recuperando de lesões.



O meio-atacante Felipe Azevedo ressaltou a importância dos três pontos para manter o time até o 10º lugar

MAIS JOGOS

A 9ª rodada do Brasileiro, além do jogo do Coelho, tem mais quatro partidas programadas para hoje. No Castelo, em Fortaleza, às 19h, o Ceará, que vem de importante empate com o São Paulo, na casa do adversário, recebe o Coritiba. O time paranaense luta para se manter entre os quatro primeiros na classificação. Perto do meio da tabela, o Avai, também às 19h, tem partida curta diante do São Paulo, na Ressaca, em Florianópolis. Com 13 pontos ganhos e o quinto lugar, o time dirigido pelo técnico Rogério Ceni mira terminar a rodada no G-4. Na Arena da Baixada, ainda às 19h, o Atlético Paranaense, 6º colocado, com 12 pontos, recebe o Santos, que aparece no meio da tabela, com 11. Um pouco mais tarde, às 20h30, o Atlético Goianiense, na zona de rebaixamento, pega o Corinthians, terceiro colocado.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

6 O time azul faturou mais três importantíssimos pontos, fora de casa, cada vez mais lide, dando certeza, ao seu torcedor, de que a volta à elite é apenas questão de tempo*

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Cruzeiro vence e abre 11 pontos para o Grêmio

O Cruzeiro, líder isolado da Série B, buscava sua oitava vitória de forma consecutiva. E conseguiu, ao bater o Operário, por 2 a 1, em Ponta Grossa, chegando aos 25 pontos, abrindo 11 para o Grêmio, quinto colocado e 7 para o vice-líder Sport. Thaíssa Ronaldo estava acordado lá na Espanha, para assistir ao jogo. O time mineiro tinha problemas, com a ausência de jogadores importantes, inclusive o artilheiro Edu, que começou no banco, por problemas físicos e médicos. Por isso bato na tecla de que é preciso a diretoria se movimentar e contratar 4 jogadores para a sequência da competição. São 38 jogos, o

desgaste é grande, calendário apertado e contusões e cartões são comuns. Em julho, a janela de inscrições abrirá, e o Fênix está de olho no mercado. Com 30 segundos de jogo, Zé Valdo cometeu falta forte e levou o cartão amarelo. No meio-campo, uma falta desnecessária. É preciso que haja palestras com ex-árbitros, para que os jogadores se conscientizem. O empate entre Vasco e Grêmio foi excelente para o Cruzeiro.

Quem quase marcou foi o Operário. Paulo Sérgio cobrou falta e a bola explodiu na trave. O Cruzeiro deu o troco com Canesin, que diante do goleiro Vanderlei

chutou em cima dele. Esse lance mostrou que o time azul poderia atacar mais e se impor. E isso aconteceu, pois o Cruzeiro travava bem pelas duas extremas. William Oliveira quase marcou em bela cabeçada. Grande defesa do goleiro do Operário. O jogo esfriou um pouco e as jogadas ficavam de uma intermediária à outra. O Cruzeiro teve boa chance com Jajá, que arrancou e sofreu falta na entrada da área. A cobrança não deu em nada. Fernando Neto deu o troco, por cima do gol. O empate no primeiro tempo acabou sendo justo.

Edu, artilheiro do time, entrou no se-

gundo tempo. Ele era a maior esperança de gols. Mas quem quase marcou foi Mathues Bida, chutando forte, rente à trave. Em seguida, Jajá fez grande jogada, driblou três e tocou para Leonardo Pais acertar e tocar para o fundo das redes. Cruzeiro 1 a 0. A vantagem não durou muito. Paulo Sérgio tocou na saída de Rafael Cabral, e Zé Valdo salvou, em cima da linha. Porém, Silvinho pegou o rebote e empatou, 1 a 1. O Cruzeiro não tomava gol há sete jogos. O time não se abateu, Jajá foi lançado, entrou na área e tocou na saída de Vanderlei. 2 a 1 Cruzeiro. Independentemente do resultado, o Cruzeiro é

um time organizado, que sabe o que faz com a bola, muito bem treinado. O resultado deixava o time mineiro com 11 pontos sobre o Grêmio, quinto colocado, e 7 em cima do Sport, vice-líder. Uma campanha espetacular, com 25 pontos em 30 possíveis. O Operário era um bom adversário e só não empatou porque Rafael Cabral saiu nos pés de Paulo Sérgio, salvando o time azul. O Cruzeiro esperava a chance de matar o jogo e quase marcou com Rodolfo. Vanderlei mandou a escanteio. O time paranaense queria o empate a qualquer custo. Porém, ficou tudo como estava, e o time azul faturou mais três importantíssimos pontos, fora de casa, cada vez mais lide, dando certeza, ao seu torcedor, de que a volta à elite é apenas questão de tempo.

SÉRIE B

Com gols de Leo Pais e Jajá, Raposa derrota Operário-PR, por 2 a 1, e abre temporariamente sete pontos de vantagem sobre o vice-líder. Time volta a jogar na quarta, contra o CRB, em BH

Ninguém segura o Cruzeiro

TIAGO MATIAS

O Cruzeiro só sabe de vitória. O time celeste venceu o sétimo jogo consecutivo na Série B do Brasileiro, ontem, ao fazer 2 a 1 no Operário-PR, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, interior paranaense. Leo Pais e Jajá marcaram para a Raposa, enquanto Silvinho fez o gol dos donos da casa.

Com o resultado, o Cruzeiro alcança 25 pontos de 30 possíveis na Segunda Divisão. O time é o líder isolado, com sete pontos a mais do que o Sport, segundo colocado, e 11 a mais do que o Grêmio, primeiro clube fora do G-4. Hoje, o Novorizontino, na sexta posição com 13 pontos, poderá ultrapassar o Tricolor.

Depois de dois jogos fora de casa, a Raposa voltará a ser mandante na próxima rodada. A partida diante do CRB está marcada para às 18h de quarta-feira, no Mineirão. Mais de 25 mil ingressos já foram vendidos. O Fantasma, por sua vez, encara o Guarani, às 20h de segunda-feira, no Brinco de Ouro, em Campinas.

Para o próximo compromisso, o técnico Paulo Pezallano terá o retorno dos zagueiros Geovane Jesus e Oliveira, ausentes do jogo de ontem por estarem suspensos. Até em função disso, o treinador escalou o time com cinco mudanças em relação ao que venceu o Criciúma, por 1 a 0, na última rodada. Mas a forma de jogar não se alterou, até porque o volante Neto Moura atuou improvisado na linha de três zagueiros, garantindo a segurança defensiva. A única chance do Operário ocorreu aos 7min, quando Paulo Sérgio acertou a trave em cobrança de falta.

Embora não tenha sido tão agressivo, o Cruzeiro foi dono das melhores oportunidades. Aos 11min, Jajá partiu em velocidade, deu passe na medida para Canesin dentro da área, mas o meio-campista viu a finalização ser defendida por Vanderlei.

Depois de um longo período de jogo morto, concentrado no meio-campo, o Cruzeiro construiu nova jogada importante aos 38min. Jajá roubou a bola de Alemão no meio de campo, partiu novamente em velocidade e acabou derrubado pelo adversário perto da linha da grande área. Na cobrança, Bida buscou uma infrutífera jogada ensaiada.

SEGUNDO TEMPO MOVIMENTADO

O início do segundo tempo foi quente. Em 12 minutos, o placar foi movimentado três vezes. Aos 6min, após bola tabela com Jajá dentro da área, Leo Pais abriu o placar do Germano Krüger. O Operário precisou de três minutos para empatar. Pela direita, Arnaldo encontrou Paulo Sérgio na área. O jogador finalizou e Zé Valdo salvou em cima da linha. No rebote, Silvinho não desperdiçou.

Mesmo depois de ver a invencibilidade defensiva de sete jogos cair, o Cruzeiro não parou de atacar. Aos 12min, Zé Valdo lançou Jajá, que se posicionou entre os defensores do Operário, partiu em velocidade e, já dentro da área, tocou para o gol na saída de Vanderlei, recolocando a Raposa em vantagem. Com a vantagem no placar, o Cruzeiro enfrentou desafios para manter o resultado, precisou jogar com marcação em bloco baixo, com sucesso.



Um dos destaques da partida, atacante Jajá vibra com o gol do desempate, que garantiu os três pontos para o Cruzeiro e ampliou ainda mais a vantagem da equipe na competição

CLUBES	PG	V	E	D	GF	GC	S	A(%)
1. CRUZEIRO	25	10	8	1	1	12	4	83.3
2. SPORT	18	10	5	3	2	8	4	60.0
3. VASCO	18	10	4	6	0	8	3	60.0
4. BAHIA	16	9	5	1	3	11	5	59.3
5. GRÊMIO	14	10	3	5	2	7	4	3
6. NOVOHORIZONTO	13	9	3	4	2	9	9	48.1
7. OPERÁRIO-PR	12	10	3	3	4	1	11	0
8. CSA	12	10	2	6	2	6	7	-1
9. SAMPÃO CORRÊA	11	9	3	2	4	10	10	0
10. LONDRINA	11	9	3	2	4	9	12	-3
11. CRB	11	10	3	2	5	7	13	-6
12. ITUANO	10	9	2	4	3	9	9	0
13. CHAPECOENSE	11	9	2	5	2	5	4	1
14. BRUSQUE	10	9	3	1	5	6	10	-4
15. CRICIÚMA	10	9	2	4	3	6	7	0
16. VILA NOVA	10	10	1	7	2	8	10	-2
17. NÁUTICO	9	9	2	3	4	6	9	-3
18. PONTE PRETA	9	10	2	3	5	5	8	-3
19. TOMBENSE	9	1	6	2	7	9	-2	33.3
20. GUARANI-SP	9	10	1	6	3	6	9	-3

* Classificados para o Série A de 2022

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	V	E	D	GF	GC	S	A(%)
1. CRUZEIRO	25	10	8	1	1	12	4	83.3
2. SPORT	18	10	5	3	2	8	4	60.0
3. VASCO	18	10	4	6	0	8	3	60.0
4. BAHIA	16	9	5	1	3	11	5	59.3
5. GRÊMIO	14	10	3	5	2	7	4	3
6. NOVOHORIZONTO	13	9	3	4	2	9	9	48.1
7. OPERÁRIO-PR	12	10	3	3	4	1	11	0
8. CSA	12	10	2	6	2	6	7	-1
9. SAMPÃO CORRÊA	11	9	3	2	4	10	10	0
10. LONDRINA	11	9	3	2	4	9	12	-3
11. CRB	11	10	3	2	5	7	13	-6
12. ITUANO	10	9	2	4	3	9	9	0
13. CHAPECOENSE	11	9	2	5	2	5	4	1
14. BRUSQUE	10	9	3	1	5	6	10	-4
15. CRICIÚMA	10	9	2	4	3	6	7	0
16. VILA NOVA	10	10	1	7	2	8	10	-2
17. NÁUTICO	9	9	2	3	4	6	9	-3
18. PONTE PRETA	9	10	2	3	5	5	8	-3
19. TOMBENSE	9	1	6	2	7	9	-2	33.3
20. GUARANI-SP	9	10	1	6	3	6	9	-3

* Classificados para o Série A de 2022

Rebaixados o Série C

9ª RODADA

Sport 0 x 1 CRB
Ponte Preta 0 x 0 Chapecoense
Londrina 2 x 1 Operário
Vasco 2 x 0 Brusque
Ituano 0 x 0 Náutico
Tombense 1 x 0 Bahia
Criciúma 0 x 1 Cruzeiro
CSA 2 x 1 Novorizontino
Sampaio Corrêa 2 x 1 Guarani
Vila Nova - GO 0 x 0 Grêmio

10ª RODADA

CRB 0 x 0 CSA
Vasco 0 x 0 Grêmio
Guarani 1 x 1 Vila Nova - GO
Sport 2 x 1 Ponte Preta
ONTEM
Chapecoense x Londrina*
Operário 1 x 2 Cruzeiro

HOJE

16h30 Bahia x Criciúma
Novorizontino x Sampaio Corrêa
19h Brusque x Náutico
Tombense x Ituano

(*) JOGO ADIADO POR CIMA DO CLIMA



Zverev deixa a quadra Philippe-Chatrier, em Paris, consolida por Nadal

ROLAND GARROS

"Rei do Saibro", Nadal decide em Paris

O tenista Rafael Nadal segue vivo em busca de seu 22º título de Grand Slam e o 14º no torneio francês. O espanhol alcançou a final de Roland Garros ao vencer o alemão Alexander Zverev, ontem, por desistência, motivada por uma forte torção no tornozelo direito. Nadal precisou jogar menos de dois sets, quando o placar apontava empate por 6 a 6. O primeiro set, extremamente equilibrado, terminou com parcial de 7/6. Depois de deixar a quadra de cadeira de rodas, Zverev

retornou ao local de jogo de muletas e confirmou a desistência. O lance da lesão foi feio. Enquanto o alemão rolava de dor na quadra de Nadal, Nadal acompanhava o atendimento dos médicos com rosto sério e classas sinais de preocupação com o estado físico do adversário. Na tradicional entrevista do vencedor no fim da partida, o espanhol disse ter ficado muito triste ao ver Zverev chorar de desconforto da torção. Durante todo o tempo, ele procurou

apoiar o colega. Os dois, inclusive, trocaram um emocionante abraço diante do público.

Na coletiva, Zverev falou sobre a contusão. "Foi um momento difícil para mim na quadra. A partida contra o Rafa estava sendo fantástica até tudo isso acontecer. Parece que é uma lesão séria, mas a equipe médica ainda está avaliando", disse Zverev. "Darei notícias assim que tivermos mais informações. Quero parabenizar o Rafa. É incrível que tenha chegado à sua 14ª fi-

nal. Espero que ele possa fazer ainda mais história". Na grande final de amanhã, às 10 horas, Rafael Nadal enfrenta o norueguês Casper Ruud, que eliminou o croata Marin Cilic, ao vencer por 3 sets a 1, parciais de 6/3, 4/6, 6/2 e 6/2.

FINAL FEMININA A grande final de Roland Garros será disputada entre a Polonesa Iga Swiatek e a norte-americana Coco Gauff. Hoje, às 18h, Swiatek, primeira do ranking da WTA, é a grande favorita ao título.

INTERNACIONAL

REINO UNIDO



FOTOS: DANIEL LEAL / APF

Ao lado de Camilla Parker e do príncipe Charles, a rainha Elizabeth II apareceu apenas no primeiro dia das celebrações, na quinta-feira, quando ocorreu para a multidão de súditos britânicos que a aguardavam



O príncipe William e a esposa, a duquesa de Cambridge, e o príncipe Harry e a mulher, a duquesa de Sussex, participaram de todos os eventos, que vão durar quatro dias para festejar o mais longo reinado do país

HOMENAGEM À RAINHA

Elizabeth II não participa do segundo dia de comemorações dos seus 70 anos de reinado e é representada por seu primeiro herdeiro, príncipe Charles. Celebrações terminam amanhã



Entre milhares de ingleses que se aglomeraram para acompanhar a família real estiveram o primeiro-ministro Boris Johnson e a mulher, Carrie



Moradores de Ripon, no Norte da Inglaterra, fizeram banquete em homenagem à rainha, que teve a reverência também da guarda real



Londres — O segundo dia do jubileu de platina — 70 anos — do reinado da rainha Elizabeth II não contou com a participação dela, que ficou recolhida e foi representada pelo seu herdeiro imediato, o príncipe Charles, nas comemorações, que começaram na quinta-feira e vão até amanhã. O dia iniciou com missa celebrada na Catedral de São Paulo, em Londres, com a presença também de Harry e Meghan e William e Kate. Na noite de quinta-feira, o Palácio de Buckingham anunciou que a rainha, de 96 anos, se sentiu indisposta e cancelou sua participação na missa.

"A Rainha gostou muito do desfile de aniversário e do espetáculo aéreo de hoje [quinta], mas sentiu algum desconforto. Levando em conta a jornada e a atividade necessária para participar do Culto Nacional de Ação de Graças de amanhã [ontem] na Catedral de São Paulo, Sua Majestade, com grande relutância, concluiu que não comparecerá", informou a família real, em nota.

Vestida com casaco e chapéu azuis, e apoiada em uma bengala, a rainha assistiu ao tradicional Desfile do Estandarte a partir da sacada do Palácio de Buckingham, em Londres. Mais de 1,5 mil soldados, bandas musicais e centenas de cavalos marcharam durante a parada. Horas depois, Elizabeth II fez outras duas aparições. Ao lado do filho e o primeiro na linha sucessória ao trono, príncipe Charles, da nora, Camilla Parker, do neto William e sua esposa, Kate, duquesa de Cambridge, e dos três bisnetos, ela se mostrou sorridente durante a exibição da Força Aérea Real. À noite, diante do Castelo de Windsor, comandou a cerimônia de acendimento de 3 mil sinais luminosos e de uma enorme escultura imitando uma árvore de 21m de altura.

Ontem, novamente, problemas de mobilidade também levaram Elizabeth II a ceder o lugar para Charles, de 73 anos, nos eventos oficiais. A monarca assistiu de dentro do palácio às solenidades do dia. Quem esteve presente também foram William e Kate, o príncipe Harry, a esposa, Meghan, duquesa de Sussex, e a princesa Anne, filha de Elizabeth.

Ela já é a mais longeva monarca da história britânica, com 70 anos e quatro meses de reinado, superando sua tataravó, Victoria, que ficou 63 anos, sete meses e dois dias. Nessas sete décadas, viajou para mais de 100 países. Participou de 21 mil atos oficiais, aprovou por "consentimento real" cerca de 4 mil projetos de lei e recebeu dignitários em 112 visitas de Estado. Conheceu 14 premissas, de Winston Churchill (1952-1955) ao atual Boris Johnson, com os quais manteve audiências semanais.

EM

CULTURA



SOS DO PLANETA

Gilberto Gil (foto) dá auto-show sobre cultura e meio ambiente hoje no Palácio das Artes

PÁGINA 6

O BRASIL EM CLIQUES

INSTITUTO MOREIRA SALLES LANÇA O SITE TESTEMUNHA OCULAR, DEDICADO AO FOTOJORNALISMO, COM IMAGENS QUE REGISTRAM UM SÉCULO DE VIDA POLÍTICA, SOCIAL E ECONÔMICA DO PAÍS

DANIEL BARBOSA

O Instituto Moreira Salles (IMS) lançou nesta semana o site Testemunha Ocular, que apresenta um panorama de um século de fotojornalismo no Brasil. O portal apresenta a produção e a carreira de fotógrafos de diferentes gerações e regiões do país.

Também inclui dossiês, ensaios críticos, depoimentos em vídeo, além de outros materiais que ressaltam a importância da atividade na documentação da realidade brasileira e na construção da memória nacional.

A concepção do projeto é do jornalista Flávio Pinheiro, que atuou como superintendente-executivo do IMS entre 2008 e 2020. O jornalista Mauro Ventura assina a edição do site, e o fotógrafo Leo Aversa, por sua vez, foi responsável pela edição de imagens durante a criação do projeto. Pinheiro diz que começou a trabalhar na construção de Testemunha Ocular há cerca de um ano e meio, mas que sua concepção remonta a 2016.

Ele explica que, naquele ano, o IMS adquiriu os acervos dos jornais do grupo Diários Associados no Rio de Janeiro — Diário da Noite, O Jornal, que encerraram suas atividades na década de 1970, e Diário do Comércio, que seguiu até 2016. “Era um conjunto de mais de 900 mil imagens. Isso, somado às coleções de fotos autorais que o IMS tinha, dava robustez ao acervo de fotojornalismo do Instituto”, aponta, justificando o mote para a criação do site.

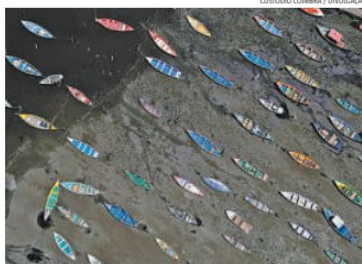
O portal tem como ponto de partida a forte presença do fotojornalismo no acervo do IMS, mas vai muito além, segundo Pinheiro, na medida em que também aborda a obra de outros profissionais, além de diferentes assuntos relacionados à área. “Achei que não deveria se esgotar como site só do acervo do Instituto. Criei-se, então, uma seção para fotógrafos convidados, e aí começou um processo que levou ao convite de outras 44 profissões”, aponta.

ACERVOS DO IMS

Dessa forma, Testemunha Ocular está dividido em seis seções. A primeira apresenta a produção e a trajetória dos fotojornalistas cujos acervos estão sob a guarda do IMS. Inicialmente, estão presentes seis nomes: José Medeiros, Luciano Carneiro e Henni Ballot, todos profissionais que pertenceram aos quadros da revista O Cruzeiro, e mais Evandro Teixeira, Custódio Coimbra e Walter Firmo. Para cada um, há uma página no site contendo sua biografia, uma amostra de 50 imagens e dossiês bibliográficos.



O cantor e compositor Cartola e Dona Zica posam para a lente de Walter Firmo, no Rio de Janeiro, em 1974



Custódio Coimbra é um dos fotógrafos que têm página própria no site, com 50 imagens expostas. Acima, barcos em trecho asseado do Praia das Pedrinhas, em São Gonçalo, no Rio de Janeiro, em 2014



Orlando Brito, falecido neste ano, documentou o fechamento do Congresso Nacional após a edição do AI-5, em 1968



José Medeiros, que atuou na revista O Cruzeiro, é um dos fotógrafos cujo acervo pertence ao IMS e terá presença permanente no site. Acima, imagem de favela em Copacabana, feita em 1949

JOSE MEDEIROS / DIVULGAÇÃO

Já a seção seguinte traz o trabalho dos 44 fotojornalistas convidados de diversas regiões do Brasil, com idades, trajetórias e perspectivas distintas, que não integram o acervo do IMS. A seleção inclui dois nomes da imprensa brasileira que faleceram neste ano: Orlando Brito, que atuou por mais de cinco décadas registrando o cotidiano do poder em Brasília, e Erno Schneider, conhecido especialmente pela popular foto de Jânio Quadros com as pernas encrocadas.

“Minha primeira preocupação foi trazer os veteranos, que tiveram carreiras muito longas e muito produtivas, autores de ícones do fotojornalismo no Brasil com os quais nem sempre são identificados. Todo mundo reproduz de forma exponencial a imagem do lãrio trocando as pernas e pouca gente sabe que ela é do Erno. Era uma questão de fazer justiça a esses fotógrafos”, ressalta Pinheiro, elencando outros veteranos, como Ricardo Chaves, Reginaldo Manente e Jorge Araújo.

GERAÇÕES DISTINTAS

Ele explica que, a partir desses veteranos, outros nomes começaram a vir à baila, por meio de sugestões e indicações. Foi, conforme destaca, um processo natural, sem uma seleção curatorial.

“Houve um momento em que saímos dos veteranos para chegar à geração logo abaixo deles, com gente que hoje está na casa dos 50 ou 60 anos, e acabamos nos mais jovens, como Gabriela Biló e Isis Medeiros, que é de Minas e fez uma cobertura notável do rompimento da barragem em Brumadinho. A coisa foi indo em cascata, com as sugestões chegando e eu fazendo os contatos e os convites”, aponta.

Ele chama a atenção para o fato de que, entre esses 44 nomes, há profissionais de diferentes estados, incluindo o gaúcho Ricardo Chaves, as pernambucanas Héli Scheppa e Ana Araújo e o baiano Renan Benedito, entre outros. Todos os contemplados têm uma página no site com a biografia e uma seleção de 20 imagens. Pinheiro pontua que a escolha das fotos destinadas ao site ficou a cargo de cada fotógrafo.

“Não interferimos nisso. Para fotógrafos com produção muito vasta, com milhares de imagens, das quais tínhamos que selecionar 20, fomos fazendo uma peneira conjunta. Teve fotógrafo que enviou 62 imagens, mas eu somente argumentava, a decisão soberana foi de cada um dos participantes”, afirma.

FOTOS HISTÓRICAS

Outro destaque de Testemunha Ocular é a seção dedicada a fotos históricas provenientes do acervo dos Diários Associados e de autores coletos do IMS. Cada postagem desse núcleo traz um conjunto de imagens junto com um texto de contextualização. O site inaugura com a série de registros do incêndio que destruiu a favela da Praia do Pinto, em 1969, no bairro do Leblon, no Rio de Janeiro.

O site publica, ainda, comentários críticos sobre determinadas fotos, assinados por acadêmicos e escritores. O jornalista Mário Magalhães, por exemplo, comenta uma imagem feita em 1976 por Orlando Brito que registra um tenente do Exército entregando uma braçadeira com a inscrição “Imprensa”. A historiadora Ynaé Lopes dos Santos, por sua vez, assina um texto sobre uma foto de Luiz Morier realizada em 1982, durante uma batida policial em que homens negros foram amarrados pelo pescoço.

Com relação a essa seção, Pinheiro diz que, para alguns autores, ofereceu imagens; já outros chegaram com suas próprias sugestões. “Nesse primeiro momento tem algumas provocadas pelo site. A ideia era ter imagens que carregam muitos significados e precisam de uma contextualização crítica sobre o que dá a elas perenidade”, explica.

COMENTÁRIOS CRÍTICOS

“Você pega a foto dos homens negros amarrados pelo pescoço, feita em 1982, quase 100 anos após a abolição da escravidão, e vê o cenário hoje, com o que fizeram com o Genivaldo (morto em Sergipe, assassinado em uma câmara de gás improvisada na traseira de um camburão, numa abordagem da Polícia Rodoviária Federal), a coisa não mudou muito. Que abolição foi essa que houve? Queríamos fazer comentários críticos mais à luz da história ou pelo viés de uma antropologia social brasileira?”, observa.

Testemunha Ocular traz, também, conteúdo em vídeo. Na seção intitulada Relance, profissionais contam a história de uma imagem que marcou sua carreira. O fotógrafo José Francisco Diorio, por exemplo, comenta a foto de um incêndio na favela do Buraco Quente, em São Paulo, que realizou para o jornal O Estado de S. Paulo, em 2004, e que lhe rendeu prêmio do World Press Photo. Já o núcleo Vida Longa traz depoimentos de fotojornalistas sobre suas carreiras, começando com o de Evandro Teixeira.

Pinheiro observa que, das seis seções que compõem o site, apenas duas são fixas: a dos fotógrafos

do IMS, com as 50 imagens de cada um, e a dos 44 convidados, com 20 de cada. “Todas as outras são móveis. Na seção de fotos históricas, por exemplo, o incêndio da favela da Praia do Pinto dá lugar, em breve, a uma série sobre o bicampeonato da Seleção Brasileira no Chile, por conta da efemeridade dos 60 anos da conquista do título”, aponta.

TEOR DE ENGAJAMENTO

Observando o conjunto imagético que Testemunha Ocular reúne, ele considera que não haja uma temática predominante, mas, sim, um grande painel da vida política, social e econômica brasileira. “Você tem chacinhas, grandes desastres e — uma coisa que chama a atenção — que partiu dos próprios fotógrafos — muitos registros de pessoas indígenas feitos, na maioria das vezes, fora de pauta. Existe um teor bastante considerável de engajamento no fotojornalismo brasileiro; ele abraça causas”, aponta.

Segundo Pinheiro, com exceção de Orlando Brito e Erno Schneider, que morreram durante o processo de construção do site, todos os outros profissionais estão vivos. “Tem gente que lamenta a ausência de fotógrafos já mortos, mas aí seria abrir o espólio demais, e eu queria falar da vitalidade do fotojornalismo no Brasil. Existem grandes nomes que já partiram, mas a gente optou por não contemplar essa produção”, explica.

SOBREVIVÊNCIA DA IMAGEM

Cobrir um período tão longo, com imagens que vêm desde a década de 1920 até os dias atuais, site Testemunha Ocular permite acompanhar as mudanças técnicas e conceituais do fotojornalismo, mas sobretudo fala de sua pertinência e perenidade, observa o curador. “A imagem sobreviveu muito, mas muito melhor do que a palavra. Isso é um ponto a favor do fotojornalismo e dos fotógrafos”, diz.

Ele dá um exemplo: “Tem um ensaio feito pelo José Medeiros em 1951 sobre os rituais do candomblé, na Bahia, com imagens admiráveis, e a matéria correspondente tratava aquilo como um escândalo social, do tipo ‘veja o que é a religião desses negros que sacrificam animais em seus rituais’, descrevendo como uma barbárie. O texto não via beleza nessas rituais; José Medeiros viu”, pontua.

“Pode-se dizer que o jornalismo nos anos 1950 era pré-profissional, cheio de narizes de cera, cheio de circunlóquios, que tinha um acento moral, deplorava as coisas, mas não dava informação. O texto sobre os rituais do candomblé na Bahia sumiu; as fotos do José Medeiros ficaram”, analisa.



T	H	F
C	O	N
A	M	E
N	T	I
L	A	R
S	A	R
V	A	R
M	A	T
E	R	A
P	O	L
I	N	S

ARTES CÊNICAS

Peça “Ópera massacre”, que marca a estreia do dramaturgo e diretor Gustavo Des nos palcos, expressa a angústia dos tempos de pandemia. Espetáculo faz temporada em três teatros de BH

O absurdo nosso de cada dia

DANIEL BARBOSA

O período da pandemia fez aflorar em Gustavo Des o ser teatral que permanecia em estado de latência. Paralelamente ao trabalho com marketing para uma holding de franquias, ele redigia e registrava textos dramáticos que nunca se materializavam no palco. Isso até surgir “Ópera massacre”, escrita sob o impacto da COVID-19, montagem que estreia neste sábado (4/6), às 20h, no Cíne Teatro Brasil Vallouere.

A peça, que se insere no espectro do Teatro do Absurdo, mostra uma família que entra em colapso quando se vê obrigada a preparar o velório da matriarca, cantora de ópera que se recusa a morrer.

MORTE Marcado por aflições de todos os tipos – calvície, iminência de morte, falta de cadeiras e, consequentemente, o desejo incontrolável de sentar –, o texto reflete as angústias do próprio autor, que também estreia na direção.

“Esse trabalho tem uma certa urgência, porque dialoga muito com o momento que a gente está vivendo. O momento dramático da pandemia me fez ir para esse lugar. Tive preocupação grande de que algo pudesse acontecer a mim ou à minha família. Tentei traduzir, no papel, o sentimento de iminência da tragédia”, diz.

“Ópera massacre” traz um emaranhado de referências, que passam por cinema, literatura e pelo próprio teatro, mas se ancora, sobretudo, em uma visão de mundo particular, com caráter bastante autoral. “Sou apaixonado por cinema de terror e isso perpassa a dramaturgia”, destaca o autor.

Do campo da literatura, o texto traz elementos de Agatha Christie, na dramaturgia, há ecos de Beckett e de Plínio Marcos. “Mas a matéria-prima do espetáculo foi o estado de vulnerabilidade que o isolamento social me causou e os absurdos que permearam o noticiário nesse período”, ressalta, chamando a atenção para o fato de a história se passar no final dos anos 1960, mas estabelecer uma ponte com os dias atuais.

Gustavo Des conta que recebeu o primeiro estímulo decisivo do autor Lucas Michielini, com quem trabalhava na agência de marketing e, agora, integra o elenco da montagem. Ele comentou com o colega sobre o texto, e ele se interessou em lê-lo. O retorno que teve foi o



Em “Ópera massacre”, mulher à beira da morte deflagra aflições que remetem ao pânico diante da vulnerabilidade da vida

impulso necessário para levar a história para o palco.

“Lucas me enviou uma série de áudios, muito impactado pelo texto. Consegui reunir um time de talentos mineiros, como a Clarice Carvalho, que já foi indicada ao prêmio Copasa Sinparc como melhor atriz coadjuvante. Lucas me fez despertar para o potencial desse trabalho, reafirmar uma coisa que eu já intuía”, aponta.

O elenco de “Ópera massacre” se completa com Axwell Godot, Gabriel Oliveira, Laura Damada, Thiago Latalisa e Tom Garcia.

Gustavo conta que arregaçou as mangas para levar adiante o projeto, contando com a colaboração do produtor Ramon Moreira.

SONHO Teve empreendimento da minha parte. Por muito tempo, terceirei meus sonhos. O fato de eu mesmo assumir a direção tem a ver com isso, porque antes apresentava meus trabalhos para outras pessoas e ficava esperando aceitação e adesão”, relata.

A realidade o obrigou a agir. “O drama da pandemia, o isolamento, o atual momento político e social do país, tu-

do isso fez fermentar em mim algumas coisas, o sentimento de que algo ruim pudesse acontecer a qualquer momento. Essa expectativa pode ser até pior do que o acontecimento de fato, porque vai crescendo dentro da gente e é preciso dar vazão a ele. Esse trabalho veio como um salvamento, tanto a escrita quanto, agora, a execução”, sublinha.

O ambiente aristocrático em que a família vive se choca com o clima de preparação de velório para uma pessoa que ainda não morreu. A música cumpre papel importante nessa dinâmica, afirma Gustavo Des.



O momento dramático da pandemia me fez ir para esse lugar. Tive preocupação grande de que algo pudesse acontecer a mim ou à minha família. Tentei traduzir, no papel, o sentimento de iminência da tragédia”

■ Gustavo Des, dramaturgo

CLASSICOS “Não é musical, mas quis trabalhar com o glamour que a música erudita evoca. Ela permeia o clima crescente de desconforto, que, no entanto, é misturado com comédia e absurdo”, diz Gustavo, destacando que a trilha inclui, entre outros, temas de Vivaldi e Chopin, além de trechos de óperas.

Depois de duas apresentações no Cíne Teatro Brasil Vallouere, hoje a amanhã, a peça segue para a Funarte, onde ficará em cartaz de 17 a 19 deste mês, encerrando a temporada de estreia no Teatro Felama, em 25 e 26 de junho. “Encaminhamos o projeto para esses teatros e conseguimos ser aprovados pelas respectivas curadorias”, comemora o dramaturgo e diretor.

“ÓPERA MASSACRE”

Texto e direção: Gustavo Des. Neste sábado (4/6), às 20h, e domingo (5/6), às 18h, no Cíne Teatro Brasil Vallouere, Praça Sete, Centro. Ingressos: R\$ 40 (Inteira) e R\$ 20 (meia), à venda no portalpelaevellim

MÚSICA

Luzmilla Luz defende a natureza com seu canto

GUILHERME AUGUSTO

A cantora mineira Luzmilla Luz se apresenta neste sábado (4/6) à tarde, no Instituto Inhotim, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O show faz parte da programação da Semana do Meio Ambiente do museu, que vai até domingo (5/6).

Acompanhada dos músicos Gabriel Strozzi, Gegê Mendes, Lawanda Garcia, João de Avelar e Tiago Valentim, ela mostrará o repertório do seu EP de estreia, “Sintropia”, lançado nas plataformas digitais em maio. Com o show, que será realizado no Viveiro Educador, a artista pretende sensibilizar o público para cuidar da Terra.

NO CHÃO “Vai ser uma apresentação bastante intimista. Eu e a banda estaremos no chão, na mesma altura do público, rodeados de plantas. Pretendo mostrar todo o meu repertório autoral já lançado para que as pessoas conheçam o meu trabalho”, ela conta.

A artista lançou 10 canções, que farão parte da apresentação. Ela também vai cantar “Eu sou uma árvore bonita”, sucesso da baiana Luedji Luna, bem como uma canção da pernambucana Lide de Itamaraci.

Formada em artes cênicas e mestre em estética e filosofia da arte, Luzmilla estreou como cantora em agosto de 2020, com o lançamento da música “Bento lamento”. A canção faz refe-



É significativo ser artista nativa de Mariana, estreando em Brumadinho em plena comemoração da Semana do Meio Ambiente. Os desastres em nossa região têm que ser lembrados”

■ Luzmilla Luz, cantora e ecologista

rência a Bento Rodrigues, localidade atingida, em 2015, pela ruptura da barragem de resíduos de mineração em Mariana, onde a cantora nasceu e vive até hoje.

Para ela, é simbólico alguém de Mariana fazer show em Brumadinho, onde, em 2019, ocorreu a ruptura de outra barragem de resíduos da mineração.

“É significativo ser artista nativa de Mariana, estreando em Brumadinho em plena comemoração da Semana do Meio Ambiente. Os desastres em nossa região têm que ser lembrados”, afirma.

TRAGÉDIAS A referência à crise ambiental não se limitará à música. “É uma história muito triste e quero falar dos fatos. Trazer os dados dessas tragédias e do impacto delas. Os fatos falam muito por si. Não sou ativista combativa, o meu ativismo se dá por meio da proposição. Então, quero que o momento em que falo sobre as tragédias seja de prece e reflexão. Será ritualístico”, ela adianta.

Militante ecofeminista, agricultora, agroecologista, guardiã de sementes crioulas e mulher ligada à medicina, Luzmilla Luz transformou toda essa bagagem em música ao produzir o EP “Sintropia”.

O título remete ao sistema de cultivo agroflorestal, idealizado e difundido pelo agricultor e pesquisador austríaco Ernst Götsch, caracterizado pela organização, integração, equilíbrio e preservação de energia do ambiente.

A sintropia me abraçou e transformou a minha perspectiva de vida. En-



Tragédias ecológicas de Bento Rodrigues e Brumadinho serão lembradas no show de Luzmilla Luz, em Inhotim

tendi que minha função no sistema é também comunicar por meio do encantamento. Me dedico há mais de 15 anos à agricultura agroecológica, bioconstrução e espiritualidade, faixas que temperam a proposta do EP e dialogam diretamente com os desafios destes tempos de crises climáticas, políticas e sociais, mas que são, ao mesmo tempo, temáticas atemporais”, ela afirma.

O registro traz as canções “Terra boa”, “Água sagrada”, “Canto dos povos”, “Sou semente” e “Brilha e brilha”. Esta última ganhou videoclipe na sexta-feira (3/6), disponibilizado no YouTube da artista e dirigido por Jari Armani.

CONCERTO A agenda da Semana do Meio Ambiente continua no domingo (5/6), com o concerto da Orquestra de Câmara Inhotim, que apresentará a peça “Os jardins de Inhotim”, do compositor Jônatas Reis.

A apresentação da orquestra no Viveiro Educador, às 15h30, vai contar com o violonista Celso Faria e terá a regência do maestro César Timóteo.

LUZMILLA LUZ

Show “Sintropia”. Neste sábado (4/6), às 15h30, no Instituto Inhotim, em Brumadinho. O espaço funciona de quarta a sexta-feira, das 10h30 às 18h30; aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30. Ingressos: R\$ 44 (Inteira) e R\$ 22 (meia), adquiridos no site Sympia

MÚSICA

Mineiro lança o disco “Esse momento” e seu repertório tem canções a pedido do público. Neste sábado à noite, ele chega a BH para apresentar show intimista na Sala Juvenal Dias

Tuca Oliveira aposta na parceria com o fã

Augusto Pio

Mineiro de Muzambinho e radicado no Rio de Janeiro, o cantor, compositor e instrumentista Tuca Oliveira volta a Belo Horizonte, neste sábado (4/6), para apresentar o show “Esse momento”, na Sala Juvenal Dias do Palácio das Artes.

“Zamira”, que escrevi para minha avó, e “Eu sou do interior” entraram no disco muito por causa dos pedidos das pessoas

99

■ Tuca Oliveira, cantor e compositor

O repertório reúne canções dos discos “As flores do começo” (2018) e “Esse momento”, que ele está lançando agora. “Eu, você e as estrelas”, “No mesmo tom”, “Fotos em cartões”, “Com você” e “Zamira” estão no repertório.

AVO O compositor diz que os maiores parceiros dele não são músicos, mas as pessoas que compartilham suas canções. “Uma curiosidade interessante é que ‘Zamira’, que escrevi para minha avó, e a autobiográfica ‘Eu sou do interior’ entraram no disco muito por causa dos pedidos das pessoas. Até então, só havia gravações caseiras delas”, conta.

“Esse momento” traz 10 faixas autorais, com algumas parcerias. “Estou rodando o Brasil com o show. Estreiei em abril, em São Paulo. Depois, fiz Fortaleza e foi maravilhoso lá, com a plateia cantando”, relembra.

Após BH, ele segue para Manaus e volta ao interior de Minas para participar do Festival Cantos da Mineiridade, em Alpinópolis, no Sul do Estado.

“É o primeiro festival da cidade, promovido pela Secretaria de Cultura local. Vou fazer show com banda. No Rio de Janeiro, vou me apresentar em julho”, adianta. O plano dele é cantar em 10 capitais.



Tuca Oliveira planeja levar nova turnê a 10 capitais e também ao interior. Este mês, ele se apresenta no festival de Alpinópolis, no Sul de Minas

A apresentação deste sábado terá o formato voz, violão e piano. “Em Fortaleza e São Paulo, contei com dois músicos me acompanhando. Isso depende de cada cidade”, comenta, explicando que a maioria de suas apresentações é intimista.

Cada show de Tuca tem repertório diferente. Em São Paulo, por exemplo, ele tocou “Quem sabe isso quer dizer amor”, sucesso de Milton Nascimento. Em Fortaleza, foi muito legal, porque fiz uma do Belchior, “A pulceira”, e ia

até fazer algumas releituras. Porém, o público começou a pedir músicas minhas que nem estavam no repertório. Acabei tocando as autorais.”

Quando se apresenta no Sul de Minas Gerais, ele apresenta a autobiográfica “Eu sou do interior”. Mas revela, orgulhoso, que foi muito aplaudido pelos cearenses quando cantou essa música em Fortaleza.

Em sua segunda turnê nacional, Tuca comemora os 44 mil seguidores no Instagram. “Sigo ca-

minhando devagar, acho legal o público que vai ao show vibrar junto comigo e compartilhar.”

CLIQUE Na próxima terça-feira (7/6), ele lança o clipe de “Esse momento”. Já fez vídeos para “Com você”, “Zamira” e “Amor e paz”. Essa última música tem a participação especial de Paulo Novaes, cantor e compositor paulista. Em 2021, ele ganhou o Grammy Latino com “Lisboa”, gravada por Anaydria e Lenine, na categoria melhor canção em língua portuguesa.

Tuca, de 30 anos, iniciou a carreira artística aos 6 em Muzambinho, como o cantor mirim Ju-ninho da Sanfona. Diz que na adolescência passou a fazer “música de gente grande”, influenciado por Queen, Beatles, Clube da Esquina, 14 Bis, Nando Reis, Moska e Ivan Lins, entre outros.

“ESSE MOMENTO”
Show de Tuca Oliveira. Neste sábado (4/6), às 20h, na Sala Juvenal Dias do Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1.537. Centro. R\$ 60 (inteiros) e R\$ 30 (meio-entrada)

PANDEMIA

Conservatório UFMG cancela espetáculos devido à COVID

Matheus Herminogenes*

O Conservatório UFMG cancela duas atrações da sua agenda neste fim de semana porque artistas contraíram COVID-19. Na sexta-feira (3/6), o cantor e compositor Rodrigo Borges apresentaria especial em homenagem aos 50 anos do Clube da Esquina. Neste sábado (4/6), não haverá a sessão do espetáculo infantil “A casa de bambu”, com o grupo Bambúlia.

Os cancelamentos ocorrem no momento em que aumentam as taxas de transmissão e infecção do coronavírus em Belo Horizonte. O Conservatório segue as diretrizes sanitárias da Universidade Federal de Minas Gerais e da prefeitura da capital.

“Dá uma dor no coração, mas a gente tem de prezar a segurança. Saúde em primeiro lugar”

99

■ Fernando Rocha, diretor do Conservatório UFMG

MÁSCARA O governo municipal voltou a recomendar o uso de máscaras em ambientes fechados, como cinemas, teatros, salas de aula, elevadores e escritórios.

O professor Fernando Rocha, diretor do Conservatório, diz que os dois casos não foram os primeiros com os quais teve de lidar após a reabertura ao público.

Em abril, um integrante do grupo Sarandeiros testou positivo, mas como o corpo de dança tem elenco numeroso, ele foi substituído a tempo. Porém, esse não foi o caso tanto de Rodrigo Borges quando do artista do grupo Bambúlia.

O espetáculo infantil foi reprogramado para 2 de julho. O Conservatório negocia com Borges novo dia para seu espetáculo.



Grupo Bambúlia transferiu a apresentação de hoje para 2 de julho

De acordo com Fernando Rocha, nenhum dos casos é grave. O professor lembra que isso se deve à vacinação e defende o respeito aos protocolos sanitários e ao distanciamento social.

“Obviamente, a gente fica triste, pois ficamos tanto tempo sem ter eventos e quando voltamos há esses casos. Não podemos nos descuidar. Dá uma dor no coração, mas a gente tem de prezar a

segurança. Saúde em primeiro lugar”, afirma o diretor do Conservatório UFMG.

* Estagiário sob supervisão do editor-assistente Angela Faria

ESCÂNDALO EM HOLLYWOOD

Johnny Depp lança disco com Jeff Beck em julho

Johnny Depp está de volta aos holofotes — sem escândalo, desta vez — depois da longa e desgastante guerra nos tribunais com a ex-mulher Amber Heard. No mês que vem, ele vai lançar disco com o roqueiro Jeff Beck.

O próprio Beck fez o anúncio, na última quinta-feira, durante show na cidade britânica de Gateshead. Depp estava no palco. “Vou aproveitar a oportunidade e dizer que conheci esse cara há cinco anos e nunca paramos de rir desde então”, disse o roqueiro ao público. “Na verdade, fizemos um álbum. Não sei como aconteceu. Será lançado em julho.”

APLAUSO O ator foi muito aplaudido em sua primeira aparição desde que o veredito de um tribunal americano a seu favor foi anunciado, na quarta-feira.

Depp se juntou a Beck para tocar covers de Dennis Wilson, Marvin Gaye, Jimi Hendrix e Killing Joke. A dobradinha não foi inédita — no domingo (29/5), o ator se apresentou com o roqueiro no histórico Royal Albert Hall, em Londres.

A agenda de Beck anuncia shows no Apollo em Manchester, neste sábado (4/6), e no Symphony Hall, em Birmingham, na segunda-feira (6/6). Não se sabe se Depp estará a seu lado.



Jeff Beck e Johnny Depp em show realizado na Inglaterra

O ator foi vitorioso no embate judicial com Amber Heard ocorrido nos Estados Unidos. Na última quarta-feira, o Tribunal do Condado de Fairfax, na Virgínia, condenou a atriz a pagar indenização de US\$ 10,3 milhões devido ao artigo assinado por ela e con-

siderado difamatório ao ex-marido publicado em 2018 no jornal “The Washington Post”.

A advogada de Beck afirmou que vai recorrer da decisão e que a estrela de “Aquaman” não tem dinheiro para pagar Depp. Por outro lado, o júri conde-

nou o astro de “Piratas do Caribe” a indenizar a ex-esposa em US\$ 2 milhões, devido a declarações difamatórias sobre Amber feitas pelo advogado dele.

Amber Heard afirmou que sua derrota significa um “réves” para as mulheres que lutam contra a violência doméstica. Por sua vez, Depp disse que os jurados “devolveram a vida”.

Os dois se conheceram em 2011, no set de filmagens de “Diário de um jornalista bêbado”. Em 2015, eles se casaram e oficializaram o divórcio dois anos depois.

Em 2020, o astro americano, retratado como violento com Amber Heard por reportagem do tabloide “The Sun”, foi derrotado na Justiça britânica. Depp perdeu o processo por difamação que moveu contra o tabloide sensacionalista. O juiz considerou que o texto trazia “algo substancialmente verdadeiro”.

De certa maneira, tanto ela

como ele saíram perdendo com o escândalo. O ator receberia US\$ 50 milhões em contratos. Abaixo-assinado com mais de 4 milhões de assinaturas circula nas redes sociais, exigindo a saída dela do elenco do longa “Aquaman 2”.

Depp foi afastado do sexto filme da franquia “Piratas do Caribe”, após acusações de violência doméstica. O ator receberia US\$ 22,5 milhões para atuar. Além disso, ficou fora de “Animais fantásticos: os segredos de Dumbledore”, o terceiro longa da franquia inspirada nos livros de J. K. Rowling.

Durante os dois julgamentos, surgiram revelações íntimas sobre o relacionamento dos dois, envolvendo abuso de drogas, bebedeiras, fezes na cama do casal, supostos casos de infidelidades e até sendo cortado com garrafa durante uma briga. (AFP e redação)

Antena



"FRANCISCO DE ASSIS – DO RIO AO RISO"

COM CARLOS NUNES

O ator Carlos Nunes sobe ao palco neste sábado (4/6) para encantar "Francisco de Assis – do rio ao riso", espetáculo que aborda, com humor, a vida do homem que se tornou o maior ecologista da história. A apresentação será no Teatro Páris Savassi (Avenida do Contorno, 6.061 – São Pedro), às 21h, com ingressos a R\$ 60 (inteira) pelo Symbia. Carlos, que também assina a direção do texto de Márcio Ares, divide o palco com o Fernando Couto. "A peça toca as alegrias e as falhas desse nosso povo brasileiro... Tarefa árdua, embora prazerosa, fazer uma comédia sobre tal personalidade. No desafio reside, no entanto, o inusitado do texto", declarou o protagonista.



GLÁUCIA RODRIGUES/DIVULGAÇÃO



IPROFARM/DIVULGAÇÃO

Lu Mattos, Luiza Lara, Denise Schneider e Keyla Vilça se apresentam no evento neste domingo

JAZZ & BLUES FESTIVAL

NA SAVASSI

Mais uma edição do "Buena Vista jazz & blues festival" será realizada neste domingo (5/6), a partir das 10h, na Praça da Savassi (Avenida Getúlio Vargas com Avenida Cristóvão Colombo). Na entrada gratuita, o evento começa com apresentação do Conecta, às 11h. Na sequência, às 12h15, será a vez da Little Butter. Em seguida, às 14h, o público vai conferir o som da Buena Vista Soul Band & Convidados, que conta com o vocalista Baxita. O show de encerramento do festival, às 16h, ficará por conta das divas do Buena Vista: Lu Mattos, Luiza Lara, Denise Schneider e Keyla Vilça.



LEO AMERSON/DIVULGAÇÃO

ZÉ RAMALHO

"SHOW DE SUCESSOS" EM BH

Dono de canções icônicas como "Awaah", "Admirável gado novo", "Chão de giz", "Beira-mar", "Sinhinhos", "Mistérios da megalópole" e "Entre a serpente e a estrela", Zé Ramalho está de volta com o "Show de sucessos", turnê que será apresentada neste sábado (4/6), às 22h, no Expominas (Avenida Amazonas, 6.200 – Gameleira). Ingressos, que variam de R\$ 170 (inteira) a R\$ 900 (mesa fechada com quatro entradas), estão à venda pelo www.ticketforfun.com.br ou na bilheteria do Shopping 5ª Avenida – Loja 15C (Rua Alagôas, 1.314 – Savassi). Os ingressos adquiridos para show no KM Vantagens, que estava previsto para 25 de abril de 2020 e foi cancelado devido à pandemia, são válidos para a apresentação desta noite.



Com sua veia poética aflorada, o cantor e compositor declarou que pretende começar a gravar e lançar no segundo semestre deste ano o álbum "Alceu psicodélico", com 13 canções inéditas, disco "divertido" e "filosófico", que segue uma linha fantasiosa, surreal como a maioria de suas composições. Além de seus sucessos, no show de hoje o artista faz releituras de Raul Seixas ("Medo da chuva") e de Gonzaguinha ("Tá tudo mudando", versão de Bob Dylan). Como sempre, a apresentação reunirá mistura de ritmos, como blues, folk, rock e a brasilidade, ao traçar uma ponte que une de Bob Dylan e Beatles a Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga.

KAY LIRA

NOVO CD

A cantora, compositora e violonista Kay Lira, filha do compositor carioca Carlos Lyra, lança neste domingo (5/6), às 13h, no Minas Tennis Clube 1, o CD "Kay Lyra – Amo você". O álbum traz 18 canções do compositor mineiro Pacifico Mascarenhas, entre elas, os clássicos "Pouca duração", "Começo de brincadeira", "Demolição" e "Amor de verdade". Kay aproveita também para fazer uma tarde de autógrafos, que contará com a presença do próprio Pacifico Mascarenhas. O Minas 1 fica na Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Informações: 3516-1000.



ACERVO PESSOAL

"HAICAIS DO RIOBALDO"

PAULO CEZAR VENTURA

Inspirado em "Grande sertão: Veredas", de Guimarães Rosa, "Haicais do Riobaldo", de Paulo Cezar Ventura, surgiu após tritória, em 2020, de 190 quilômetros realizado em sete dias pelo autor nos caminhos percorridos pelo personagem principal da obra clássica da literatura brasileira. Os haicais foram escolhidos, por Ventura por serem poemas curtos, sintéticos. "Como o vocabulário de Guimarães Rosa é cheio de vírgulas, frases curtas, acabou tendo a ideia de transformar estas falas em haicais. Ou seja, um olhar para o lado poético do Riobaldo. Uma transposição do discurso deste personagem que fala tanto de liderança, do amor", declarou. O lançamento de "Haicais do Riobaldo" será neste sábado (4/6), às 17h às 19h, na Biblioteca Pública Estadual, na Praça da Liberdade. Preço do livro: R\$ 39.



DEIGO RAMAN/DIVULGAÇÃO

SKANK

DESPEDIDA EM OURO PRETO

O Skank leva sua turnê de despedida, com repertório recheado de sucessos que marcaram várias gerações, a Ouro Preto neste sábado (4/6), a partir das 20h, no Centro de Convenções da Ufop (Rua Diogo de Vasconcelos, 328 – Pilar). O último show do banda na cidade histórica mineira faz parte do evento Planeta Ouro Preto. Ingressos disponíveis no site centrodosdespedidos.com.br.

CHRISTIANA LOBO

COM TONINHO HORTA

A cantora Christiana Lobo faz show de lançamento do CD autoral "Plantar ações", neste sábado (4/6), às 19h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). O público será apresentado com o disco, cuja temática gira em torno da tragédia de Brumadinho, ocorrida há três anos. O espetáculo contará com participações especiais de Toninho Horta, Maurício Tuzumba, Lucas Avelar e Banda São José (de Melo Franco, distrito de Brumadinho). No repertório, entre outras, as canções "Mãe terra", "Plantar ações" e "Nobreza do sonho". Ingressos a R\$ 30 (inteira) podem ser adquiridos pelo site eventum.com.br ou na bilheteria do teatro.



FELIPE FANTONI/DIVULGAÇÃO

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FETAS PELAS EMISSORAS

RODRIGO BELENANT/SBT



Roberto Miranda canta sucessos como "Majestade, o sabá" ao ser homenageado no "Programa Raul Gil", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.recorderecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:58 lurd
13:00 Balança geral – Edição de sábado
14:05 lurd
14:08 Balança geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
22:30 Power couple Brasil
23:15 Tela máxima
01:15 lurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redeetv.com.br

08:00 Verdade e vida
08:30 Test drive
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Comunidade Evangélica Zona Sul
10:00 Conhecendo o Brasil agro
11:00 lurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire da RedeTV! – Taça do Petão
15:30 Te prepari
16:00 Show do saúde
16:30 Empreendedores de sucesso
17:00 Zizane
17:30 Festival RedeTVplus

18:05

TV fama
18:30 Operação cupido
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV news
22:10 Operação de risco
23:10 Mega senha
00:30 Amazônia Jr.
01:30 Ultraforma
02:30 Bola de Neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (11) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viçosa Cóp
09:15 Sobre viver
10:00 Vilarejo na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:15 Don e Juan
14:00 Henry Danger
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Operação Mesquita
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana mago
21:30 Esquadrão da moda
22:30 Cozinha de puer – Mestres do sabotagem
00:00 Notícias
00:05 Impressionantes
02:00 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-2011
www.redeband.com.br

07:30 WSN TV do carro
08:30 Gratidão com identidade
09:00 Band motores
09:15 Você melhor
09:30 O trem bom usi
09:45 Balada country
10:00 Outros países
10:30 Retorno de Minas
10:45 Mundo dos negócios
11:00 Webmotom TV
11:30 Escolinha na TV
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
14:00 Brasileiro Feminino
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
21:30 The blacklist

23:15

SFT – MMA
01:20 Cine privê
03:00 Sex privê club
04:00 Cinema na madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Farsis do Brasil
10:30 Justiça em questão
08:00 UniverClência
08:30 Brasil sobre duas rodas
09:00 Falsa informal
11:00 Domingo Balango
11:30 Conexão juvenets
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 A hora do improviso
14:00 Alto-falante
15:00 Cineletra

GLÓRIO/DIVULGAÇÃO



José Lucas (randhir Santos) e Juma (Alanis Guillen) se afastam em "Pantanal", no Globo

16:00 Hypershov
17:00 Futurando
17:30 Estações
18:00 Os integrantes
19:00 Ham-on
20:00 Minas do gente
20:30 Palavra cruzada
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Natsumi
23:00 Sempre um Paga
12:00 MCTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:10 Sessão de sábado
15:50 Cadeirão com Mian
18:35 Além da Ilusão
19:20 MCTV 2ª edição
19:45 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas horas
00:20 Superpô
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:45 Conjução 1
04:10 Conjução 2

12 GLOBO

CAT: (11) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa

FILMES

14h10 no Globo

JURASSIC PARK

EU, 1993. Direção de Steven Spielberg. Com Sam Neill, Laura Dern, Jeff Goldblum e Richard Attenborough. Grupo visita ilha habitada por dinossauros, criados a partir de DNA pré-histórico. Após uma queda de energia, vários predadores ficam soltos.

15h na Record

AS LOUCURAS DE DICK & JANE

EU, 2005. Direção de Dean Parisot. Com Jim Carrey, Téa Leoni e Alec Baldwin. Dick e Jane formam um casal que vive confortavelmente, até ele se demite. Para manter o padrão de vida que levavam, eles decidem realizar

pequenos roubos. Após o início cheio de problemas, eles se veem diante do golpe que pode deixá-los milionários.

23h15 na Record

ZUMBI LÂNDIA: ATIRE DUAS VEZES

EU, 2019. Direção de Ruben Fleischer. Com Woody Harrison, Jesse Eisenberg e Emma Stone. Anos depois de se unirem para atravessar o início da epidemia zumbi nos Estados Unidos, Columbus, Tallahassee, Wichita e Little Rock seguem buscando novos lugares para sobreviver. Quando decidem ir até a Casa Branca, acabam encontrando outros sobreviventes e percebem que novos rumos podem ser explorados.

02h20 no Globo

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

Brasil, 2017. Direção de Pedro Vasconcelos. Com Juliana Paes, Leonardo Hassum, Marcelo Faria, Nívea Maria, Fábio Lago e Duda Ribeiro. Dona Flor fica viúva de Vadinho e se casa de novo com Teodoro. Quando Vadinho volta em espírito, ele fica dividido o respeito do que fazer com os dois.

12h20 na Band

CALABOUÇO DO DESEJO

EU, 1999. Direção de Rachel Gordon. Com Amber Newman, Regina Russell e Mito Zottoli. Três modelos encontram um cinto de castidade mágico na vida onde estão atrairdo. Isso as leva de volta no

tempo, a uma corte medieval, onde tentam ajudar a princesa a se encontrar com seu amado.

24h5 no Globo

ENCURRALADOS

Canadá, 2015. Direção de Allan Hurn. Com Danny Glover, Cody Kallen, Vinnie Jones, Stephen Lang, Dominic Purcell e Trish Stratus. David é um líder da SWAT obrigado a ter como companhia o arrogante ator Brady, que, por ter cometido uma delinquência, teve de prestar serviço social.

4h na Band

BOA VS PYTHON: AS PREDADORAS

EU, 2004. Direção de David Flores. Com

David Hewlett, Jaime Bergman e Adamo Pallydino. Uma joia colossal deixa rastro de vítimas humanas após escapar durante um transporte. Para capturá-lo, um agente do FBI e um perito em cobras contam com o auxílio de serpente geneticamente desenvolvida e igualmente enorme.

4h10 no Globo

MUDANÇA DE HÁBITO 2 – MAIS LOUCURAS NO CONVENTO

EU, 1993. Direção de Bill Duke. Com Whoopi Goldberg, Maggie Smith, Kathy Najimy, Barnard Hughes, Mary Wickes e James Conner. A cantora Deloris é chamada de volta ao convento, pois agora os simpáticos freiras querem a ajuda dela para salvar da ruína a escola do bairro.

PALESTRA

Gilberto Gil e Benki Piyãko apresentam hoje em BH a aula-show "Outras florestas", com músicas e ideias a serviço da cultura e do meio ambiente, em paralelo a mostra fotográfica

ENCONTRO DE SABERES

DANIEL BARBOSA

Prestes a completar 80 anos, Gilberto Gil vai viver, neste sábado (4/6), a experiência inédita em sua trajetória de ministrar uma aula-show presencial, no Grande Teatro do Palácio das Artes, às 21h. Acompanhado dos filhos Bem e José, ele vai conversar com Benki Piyãko, representante político e xamânico dos achankins, povo indígena do Acre, sobre questões relacionadas à cultura, ao meio ambiente e à inclusão social.

O evento marca o lançamento do projeto Outras Florestas, criado pela ONG Contato com o intuito de aproximar essas três áreas. Desenvolver ações de reflorestamento urbano em áreas degradadas das periferias de Belo Horizonte, onde se situam as serras de onde brotam muitas nascentes, está entre os primeiros objetivos do projeto.

"A gente começou a montar um roteiro dessa aula-show perpassando por todos esses elementos caros ao debate da questão ambiental e climática no mundo, intercalando com a criação artística do Gil, as músicas que ele fez ao longo da carreira sobre essa temática", aponta Helder Quiroga, um dos fundadores da Contato.

Ele conta que havia feito, no ano passado, uma live com Gil sobre a relação entre tecnologia e cultura, e que o formato acabou servindo de modelo para o que se verá nesta noite no Palácio das Artes. Sobre a dinâmica da aula-show, ele diz que, após uma fala institucional da Contato, contextualizando o surgimento do projeto Outras Florestas, a jornalista Maíra Lemos vai mediar a conversa com Gil, que pontua sua fala com músicas de seu repertório relacionadas ao tema proposto.

RARAS Quiroga guarda sigilo em relação ao roteiro musical, mas diz que inclui músicas que Gil não apresenta ao vivo há mais de 20 anos. "É um momento único da presença dele em Belo Horizonte, porque não é só o cantor e compositor, é o Gil integral, que é também um grande orador e um grande pensador da atualidade. Ter esse Gil em sua materialização total no campo representa um momento de troca no show das ideias que não se vê em um campo comum", afirma.

Ele adianta que, depois do terceiro ou quarto bloco de músicas e conversa, Benki, uma das principais lideranças indígenas da atualidade, entra no palco para somar com suas vivências, iniciando sua participação com uma canção tradicional dos achankins. Quiroga, que já havia promovido um encontro entre os dois em 2014, por meio da Contato, destaca a potência desse diálogo.



O líder indígena Benki Piyãko, representante da etnia Achankin, conversará com Gilberto Gil sobre a situação dos povos originários



A exposição "Povos originários - Guerreiros do tempo", de Ricardo Stuckert, será aberta na Galeria Arlinda Corrêa Lima, antes da aula-show

"Você tem, de um lado, um preto velho que é um dos maiores artistas brasileiros vivos, e de outro lado uma jovem liderança indígena, com o lugar de fala apropriado para esse projeto, com um discurso muito incisivo", pontua. Ele entende que o atravessamento entre cultura e meio ambiente é indispensável para se buscar um novo modelo de cidadania. "Estamos vivendo um momento que exige um diálogo transversal cada vez mais potente", diz.

EXPOSIÇÃO O lançamento do Outras Florestas será marcado, também pela inauguração da exposição "Povos originários - Guerreiros do tempo", do fotógrafo Ricardo Stuckert, que retrata sua vivência, ao longo de 25 anos, com etnias indígenas na região amazônica. Inédita no Brasil, a mostra, que esteve recentemente em cartaz na Argentina, será aberta ao público, a partir das 19h, na Gale-

ria Arlinda Corrêa de Lima, com entrada franca.

"Espero que a exposição e o livro (homônimo, lançado este ano) promovam uma reflexão sobre a importância dos indígenas como os verdadeiros guardiões das florestas. Eles são os responsáveis por manter as florestas brasileiras sãs. Eles precisam que seus territórios sejam demarcados, que suas comunidades não sejam invadidas, precisam ser respeitados. Preservar essas populações e as terras habitadas por elas é hoje uma questão de sobrevivência para todos nós", diz Stuckert.

POVOS ORIGINÁRIOS O fotógrafo destaca que o processo de seleção das imagens que compõem livro e exposição foi orientado pelo desejo de que o público pudesse sentir, por meio delas, a importância dos povos originários para o Brasil e para o mundo. "Depois de tantos anos viajando pelas aldeias, foi um processo longo e de muita reflexão", comenta.

"O modo de viver do indígena é fantástico. Eles vivem com simplicidade, com aquilo que a floresta oferece. Da terra tiram os alimentos e as plantas medicinais. Do rio bebem a água e pescam o peixe para saciar a fome. Têm orgulho de manter a cultura preservada. Nos ensinam a importância de viver em comunidade, de respeitar e preservar a natureza", afirma.

“

O modo de viver do indígena é fantástico. Eles vivem com simplicidade, com aquilo que a floresta oferece. Da terra tiram os alimentos e as plantas medicinais. Do rio bebem a água e pescam o peixe para saciar a fome. Têm orgulho de manter a cultura preservada. Nos ensinam a importância de viver em comunidade, de respeitar e preservar a natureza”

■ Ricardo Stuckert, fotógrafo, autor da exposição "Povos originários - Guerreiros do tempo"

Helder Quiroga observa que, além de lançar o projeto da Contato, a aula-show e a exposição marcam também a abertura da Semana do Meio Ambiente. Sobre o preço dos ingressos para a aula-show, a partir de R\$ 200, ele explica que serve para cobrir os custos de produção e desenvolver as primeiras ações do projeto Outras Florestas.

"A alta geral dos preços, de gasolina, passagem aérea, alimentação, hospedagem, isso afeta a produção cultural no país inteiro", diz, chamando a atenção para o fato de que o evento não conta com nenhum tipo de patrocínio. "Estamos atuando de maneira militante com esse projeto."

OUTRAS FLORESTAS

Aula-show com Gilberto Gil e Benki Piyãko, neste sábado (4/6), às 21h, no Grande Teatro do Palácio das Artes (Av. Alameda Pimenta, 1.521, Parque Municipal, Centro). Ingressos para plateia 1 e R\$ 100 (interior) e R\$ 150 (interior), plateia 2 e R\$ 250 (interior) e R\$ 325 (interior), e plateia superior a R\$ 200 (interior) e R\$ 300 (interior), pelo site da Fundação Clóvis Salgado, pelo e-mail ou no bilheteria do teatro.

MÚSICA

WILSON DIAS LANÇA O ÁLBUM "SER (TÃO) INFINITO"

AGUSTO PIO

Atento aos movimentos da natureza, das águas, dos animais e das plantas, o cantor, compositor e violão Wilson Dias lança neste sábado (4/6), às 20h, no Teatro Francisco Nunes, o álbum "Ser (tão) infinito". O CD traz 13 canções, nas quais o violão exercita parcerias com o poeta João Evangelista ("Canta de teus a vida", "Berimbau saudade" e "Chuva forte"), a cantora e compositora Déa Trancoso ("Olho d'água") e os violões Rodrigo Delage ("Canoa velha") e Bóla ("História de menino").

Wilson (viola) se apresenta acompanhando por Edson Fernando e Gledson Braga (percussão), Luadson Constância (piano), Sérgio Rabello (violoncelo e baixo acústico), Pedro Gomes (baixo elétrico) e Wallace Gomes (violão). Participam ainda do show Leopolina, Rodrigo Delage e Ana Tereza, filha de Wilson Dias.

Ele ressalta que esse é um disco feito em plena pandemia. "A palavra saudade está muito presente nele. Isso porque senti, realmente, muita saudade. Aliás, acho que não foi somente isso, não foi uma coisa sómente minha. Mas a gente viveu tempos difíceis e a saudade batia à nossa porta a cada momento. O desejo de encontrar, de abraçar e a saudade só aumentavam."



Violão faz show hoje, no Teatro Francisco Nunes, apresentando músicas compostas durante a pandemia em torno do tema saudade

O violão observa que o disco contém ainda outra espécie de saudade. "Aquele coisa de a gente imaginar as viagens que poderia fazer, entrar nas casas das pessoas, além de outras coisas que viamos pela TV. A música que abre o disco se chama

"Caminho", na qual fiz um apanhado das coisas que fui vendo. Por exemplo, assisti a uma live do Caetano Veloso e aquilo foi um remédio naquele momento, acredito que para todos, logo que começou a pandemia e no meio dela."

"Depois, vi Chico Buarque em uma ação com as mulheres do Movimento da Reforma Agrária, do MST, e achei aquilo fantástico", lembra o violão. "Ele acolhendo aquele povo, de certa forma, levando uma palavra de incentivo para aquelas pessoas que estavam passando por um momento muito difícil. E aquela cena do papa Francisco, de joelhos, no Vaticano, aquilo também mexeu comigo profundamente, ele sozinho e isolado. Aquela cena ficou marcada para o mundo inteiro."

NOME A respeito do nome que deu ao disco, o artista afirma que "para ser tão infinito é necessário registrar, especialmente a canção. Quando você registra a música, ela deixa de estar no seu ambiente. Quando você parte dessa, faz as suas viagens, ela fica aí, de certa forma, garantindo a perenidade".

Ele observa ainda que "o nome do disco faz uma alusão a esse sertão, que como bem disse Guimarães Rosa, está dentro da gente, é real. Ele está dentro de cada um de nós, ao mesmo tempo, é imaginário, então permite várias interpretações".

Wilson Dias está especialmente feliz de ter ao seu lado no palco os ar-

tistas que participaram do disco. "Leopolina canta comigo a canção 'Canoa velha'. Foi um presente que ganhei. A voz dela é algo que me toca profundamente, uma das coisas mais belas que ouvi nos últimos tempos", afirma.

O violão Rodrigo Delage participará do show dividindo com Wilson Dias os vocais numa canção de domínio público, mais precisamente uma adaptação chamada "Sociedade Maria". Já Ana Tereza, filha do artista, cantará com ele "Olho d'água", a canção que fecha o disco.

"Ela tem uma voz muito bonita, superdoce", comenta o pai. "Para mim, é um momento de festa, de reencontro com o público, porque a gente ficou esse tempo todo afastado do palco, não só eu, mas todos os músicos. Sofremos muito naquele tempo de pandemia. A gente está retomando esse caminho do encontro, dos shows é algo sensacional."

"SER (TÃO) INFINITO"

Show de lançamento do CD de Wilson Dias, neste sábado (4/6), às 20h, no Teatro Francisco Nunes (Avenida Alameda Pimenta, 1.521, Parque Municipal, Centro). Ingressos a R\$ 40 (interior). Mais informações: (31) 3277-6425